

Universidade Federal do Pará
UFPA
Programa Pós-Graduação em Ciência Política

John Assunção de Souza

**A percepção dos jovens sobre valores e sistema político. Estudo comparativo
entre municípios novos e tradicionais**

Belém – Pará
2010

John Assunção de Souza

**A percepção dos jovens sobre valores e sistema político. Estudo comparativo
entre municípios novos e tradicionais**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Acadêmico em Ciência Política, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ciência Política.

Orientação:

Prof. (a) Dr. (a) Karl Henkel

Belém – Pará

2010

Folha de Aprovação

Candidato (a): John Assunção de Souza

Dissertação defendida e aprovada em ____/____/20____ pela Banca Examinadora:

Prof. (a) Dr. (a) Karl Henkel — PPGCP — Orientador

Prof. (a) Dr. (a) _____ — PPGCP

Prof. (a) Dr. (a) _____ — PPGCP

Prof. (a) Dr. (a) _____ — (Instituição)

Prof. (a) Dr. (a) Celso Antônio Coelho Vaz

Coordenador (a) do Programa de Pós- Graduação em Ciência Política

Para a minha esposa e as
minhas filhas

Sumário

Sumário	5
Listas dos mapas	6
Lista dos gráficos	6
Listas das siglas	7
Anexo	7
Resumo	8
Abstract	9
1. Quadro investigativo para a análise de valores e sistema político	
1.1 Introdução	10
1.2 Justificativa	17
1.3 Objetivo	18
1.4 Hipóteses	18
1.5 Aspectos metodológicos e métodos	19
1.5.1 O universo e o plano amostral	19
1.5.2 Avaliação da situação do levantamento e do questionário	29
2. Valores políticos no seu ambiente societal	34
3. Conceitos metodológicos em Ciência Política	36
3.1 Pesquisa quantitativa na Ciência Política	36
3.2 O conceito comparativo como método	37
4. A descrição das unidades da pesquisa: Cametá e Paragominas	40
4.1 O município de Cametá	40
4.2 O município de Paragominas	41
4.3 A caracterização do alunado entrevistado	42
5. Os valores e a percepção dos jovens sobre o sistema político	47
5.1 Os valores políticos na concepção dos jovens	47
5.2 A identificação dos jovens com o espaço político regional	53
5.3 O significado Estado e município na percepção dos jovens	60

5.4	A importância de representantes da sociedade civil do ponto de vista dos jovens	66
5.5	O capital social nos municípios de Cametá e Paragominas	70
5.6	A importância das instituições públicas na construção do ambiente político	74
5.7	Os objetivos políticos para alcançar desenvolvimento político	81
6.	Discussão dos resultados	83
7.	Referências bibliográficas	93

Lista dos mapas

Mapa 1:	Municípios selecionados	24
---------	-------------------------	----

Lista das tabelas

Tabela 1:	Migração segundo procedência, Paragominas e Cametá, 1980	13
Tabela 2:	Escolas e alunos por escola, Ensino Médio e quota por escola, município Cametá e Paragominas 2009	26
Tabela 3:	Questionário e perguntas não respondidas, em %	30
Tabela 4:	Desenvolvimento municipal, IDH e PIB, em milhões	42
Tabela 5:	Valores sócio-políticos e éticos na percepção dos jovens, Cametá e Paragominas, 2010	48
Tabela 6:	A importância dos valores, Cametá e Paragominas 2010	51
Tabela 7:	A forma de Estado preferido, Cametá e Paragominas, 2010	61
Tabela 8:	As secretarias estaduais mais importantes, Cametá e Paragominas 2010	62
Tabela 9:	A importância do capital social, Cametá e Paragominas 2010	71
Tabela 10:	A importância que possuem as instituições políticas, Cametá e Paragominas 2010	75
Tabela 11:	Objetivo político dos entrevistados, Cametá e Paragominas 2010	79

Lista dos gráficos

Gráfico 1:	Amostra estratificada e por quota	25
Gráfico 2:	Sexo dos entrevistados, Cametá e Paragominas	43
Gráfico 3:	Nascidos na sede municipal, segundo a religião, Cametá e Paragominas, 2010	45
Gráfico 4:	Local de nascimento do entrevistado, do pai e da mãe, Cametá e Paragominas 2010	46
Gráfico 5:	Identificação dos jovens, Cametá e Paragominas, 2010	55

Gráfico 6: Função do município, Cametá e Paragominas, 2010	64
Gráfico 7: Percepção da representação política, Cametá e Paragominas, 2010	68
Gráfico 8: A importância que possuem as instituições políticas, Cametá e Paragominas, 2010	77

Lista das siglas

SUDAM	—	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
UFPA	—	Universidade Federal do Pará
IBAMA	—	Instituto Brasileiro de Recursos Hídricos e Meio Ambiente
INCRA	—	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

Anexo

Questionário	100
Manual do questionário	102

Resumo

O presente trabalho, através da metodologia quantitativa de investigação, realiza um estudo comparativo sobre as diferenças nos valores e nas ideias da população a respeito do sistema político, o Estado, a democracia, participação e representação política no município de Paragominas que recebe influência de imigração de diversos grupos sociais o qual foi fundado por uma população de origem do centro oeste, sul e principalmente o nordeste brasileiro durante a construção da BR 010 (Belém-Brasília) que incentivou o fluxo migratório para a região no decorrer do processo de colonização da Amazônia; e o município de Cametá sem fluxo migratório e assim reconhecido como município tradicional e pertencente aos municípios mais antigos do estado do Pará cuja origem é do período colonial mas que, assim como Paragominas, pertence aos municípios de médio-grande porte. Porém, Cametá possui uma economia baseada principalmente na agricultura e é espacialmente mais isolado e distante dos eixos de desenvolvimento. Um método aplicável foi a realização do levantamento em escolas do Ensino Médio, onde há uma concentração de pessoas que permitiu a realização de amostra por conglomerado entre alunos na faixa etária de 16 a 24 anos de idade.

Palavras-chave: Valores, sistema político, municípios novos, municípios tradicionais.

Abstract

The present work through the methodology of quantitative research, conducting a comparative study on differences in values and ideas of the population about the political system, the state, democracy, participation and political representation in the municipality of Paragominas receiving influences of immigration various social groups which was founded by a population of origin of the Midwest mainly south and northeast Brazil during BR 010 (Belém-Brasília) who encouraged the migratory flow to the region during construction the process of colonization of the Amazon, and Cametá no migratory flow and so recognized as belonging to the municipality and traditional oldest municipalities of Pará state whose origin is from the colonial period but that, like Paragominas, belongs to the municipalities of medium-large. However, Cametá has an economy based on agriculture and is spatially more isolated and distant from the axis of development. A method applied was the completion of the survey in high schools where there is a concentration of people has allowed for cluster sample among students aged 16-24 years old.

Keywords: Values, political system, new counties, municipalities traditional.

1. Quadro investigativo para a análise de valores e sistema político

1.1 Introdução

Região é a subdivisão do espaço, meramente um ambiente de conveniência ou um simples lugar funcional do todo. Portanto, apesar de se representar por um ambiente natural e construído, é a percepção e cognição humana que são responsáveis pela criação da identificação regional. Para Leucione (2003), a utilização do conceito de região gerou um processo que encobre problemas de ordem social e outro de ordem política. Embora para Castro (1992) a região feche-se a uma homogeneidade, uma região pode-se apresentar por complexas relações, formas e funções, organizações com seus mais distintos níveis de interação e contradição. Silveira (2003) afirma que a região é produtora de condições aptas para o trabalho e a vida da população nos lugares.

Harvey (1992) afirma que a identificação de grupos sociais com a região é uma forma de tornarem-se fortes. Assim, a região pode ser determinada por certos grupos sociais da mesma classe social, idéias, valores e conceitos sobre a organização política, de acordo com a especificidade de cada região.

Conforme Lorenzo (2005), as economias locais também são responsáveis pela caracterização de uma região que, de acordo com sua localização geográfica atrai novos empreendimentos que passam a exigir forte articulação das administrações municipais, adequando-se à lógica privada, atendendo aos propósitos de implantação dos novos investimentos, diferenciando-se dos municípios tradicionais. Segundo Benko (2002), o desenvolvimento político regional necessita de que as comunidades locais tenham envolvimento participativo, desde a realização do diagnóstico e planejamento, até o controle e melhoria do sistema político, passando pela elaboração de compromissos com o poder público e privado, no sentido do fortalecimento e fomento de uma sociedade e comunidade local mais proativa e inovadora. Desta forma, o autor afirma que o sistema político que possui uma maior integração com as Instituições de Ensino Superior — IES, responsáveis pela geração de conhecimento e tecnologia, contribui de forma imprescindível para o desenvolvimento e a diversificação da economia local, desenvolvendo-se em cadeias e redes produtivas empresariais, produzindo então vantagens competitivas.

Os atores da região podem criar um ambiente favorável ao empreendedorismo, estimulando assim o desenvolvimento de processos que deverão encadear uma série de ações e transformações do sistema político, como a criação de instituições de desenvolvimento, que possuem como uma das características fundamentais a relação com a comunidade local, e pode se tornar conseqüentemente um ambiente favorável ao desenvolvimento (DOLABELA, 1999).

Conforme Peruzzo (2002), as pessoas da região criam elos de proximidade e familiaridade, os quais ocorrem por relacionamentos (econômicos, políticos, vizinhança e outros) e laços de identidades os mais diversos, desde uma história em comum, até a partilha dos costumes, condições de existência e conteúdos simbólicos, e não simplesmente em decorrência de demarcações geográficas.

Assim como o município, os atores, tanto individuais como organizados, que fazem parte da região podem pensar a articulação regional de forma integrada e coletiva, já que, região se define, também, como o local no qual indivíduos estão inseridos e partilham sentidos, por ser o espaço que lhes é familiar e com o qual se identificam, nela há relação de identificação entre os atores e os acontecimentos sociais e políticos.

Essa análise está de acordo com Bazi (2001) o qual afirma que “o próximo” relaciona-se muito mais com laços de identidades do que por razões geográficas e territoriais. Embora a questão geográfico-territorial seja importante, se somada às demais, como singularidades, diversidades e identidades sócio-culturais, históricas, ecológicas, econômicas e políticas que acabam enriquecendo ainda mais o conceito de região e regional que se caracteriza pelas representações mentais e também pelas representações materiais. Como representações mentais entendem-se os gestos, valores sociais e políticos e as ideias sobre o sistema político, enquanto as representações materiais são as instituições sociais, associações culturais, representações políticas ou símbolos como bandeiras.

Diferente de Peruzzo (ibid.), o qual afirma que não há a elaboração de critérios e indicadores para a formulação de políticas coletivas e integradas com potencial de integração que respondam as necessidades regionais coletivas, esta realização torna-se viável social e politicamente em termos de municípios. Nestes as instituições

municipais passam a ter essa nova preocupação e, na medida em que rompe com o tradicionalismo, passa a apresentar um sistema político diferenciado.

Neste sentido, os valores mentais são importantes para a organização e reprodução do sistema político. Conforme Pereira et al. (2001) um sistema de valores é uma organização duradoura de crenças em relação aos objetivos preferíveis ou estado final de existência de uma importância desejada. Assim, os autores citam autoridade, conformidade, tradição ou liberdade como esses valores, que servem como padrões ou critérios que orientam as ações, escolhas, julgamentos, atitudes e explicações políticas. Neste sentido e segundo Perissinotto e Braunert (2006), a igualdade é um valor universal para uma concepção substantiva de democracia, enquanto Leis (1999) afirma que o homem está constantemente fazendo escolhas e adotando valores que podem ser hierarquizados, e Pereira, et al. (2001) afirmam que sistemas políticos se desenvolvem a partir dessa hierarquização. A forma como se constrói e se difundem valores está diretamente relacionada com determinado grupo social (BAQUERO, 2001).

Ao contrario de valores, segundo Pereira e Camino (2003), a maioria das atitudes políticas é determinada não por ideologias programáticas, mas por símbolos sociais vinculados aos sistemas de crenças dominantes nos grupos de pertença dos indivíduos. Para Depresbiteris (2009) atitudes são mais gerais, como participação, disciplina, relacionamento, dentre outros. Ao contrário disso, para Perissinotto e Braunert (2006) não existe uma diferença entre valores e atitudes.

O sistema político também se manifesta e se constitui através de pensamento que é apresentado por Faoro (1987) como uma redução dicionarizada e simples e que se tem em mente, quando se reflete com o propósito de conhecer algo para entender alguma coisa ou quando se delibera com o fim de tomar uma decisão. O pensamento, como ato de pensar, é uma atividade que se dirige ao objeto e cogita de apreendê-lo e sempre está provisório. As regiões, muitas vezes, são caracterizadas pelos mesmos valores, atitudes e pensamentos que podem se deformar em ideologias.

Com a construção da rodovia Belém-Brasília, na década de 1950, no governo do presidente Juscelino Kubitschek e concluída em 1974, e a construção da Transamazônica, projetada durante o governo militar do presidente Médici (1969 -

1974) e inaugurada em 1972, foi planejada uma melhor integração da região norte com o resto do país. Segundo Cardoso e Muller (1997) e Valverde e Dias (1967) foi iniciado o processo de colonização ao longo dessas rodovias. Paralelamente iniciou-se um processo, que Hébette e Acevedo (1981) chamam mobilidade de trabalho ou uma migração de mão-de-obra para esses eixos rodoviários.

Segundo Costa (1992) esses projetos de colonização não estavam dispersos de forma uniforme na região. Enquanto municípios com localização nesses eixos rodoviários receberam forte fluxo migratório, os municípios que não estão localizados nesses eixos de desenvolvimento permanecem em seu tradicionalismo. A tabela 1 mostra que o município de Paragominas recebeu este forte fluxo migratório de pessoas procedentes de outros Estados. Por outro lado Cametá apresenta um baixo atrativo migratório.

Tabela 1: Migração segundo procedência, Paragominas e Cametá, 1980.

Procedência	Paragominas	Cametá
Rondônia	0,04	0,02
Acre	0,04	0,01
Amazonas	0,20	0,01
Roraima	0,03	0,01
Pará	42,30	9,95
Amapá	0,03	0,01
Norte	42,64	10,01
Maranhão	20,87	0,13
Piauí	2,59	0,01
Ceará	5,39	0,07
Rio Grande do Norte	0,50	0,01
Paraíba	0,50	0,01
Pernambuco	1,19	0,01
Alagoas	0,06	0,01
Fernando de Noronha	0,01	0,01
Sergipe	0,11	0,01
Bahia	10,73	0,02

continua

Nordeste	41,94	0,26
Minas Gerais	7,57	0,01
Espírito Santo	3,01	0,01
Rio de Janeiro	0,13	0,01
São Paulo	0,45	0,02
Sudeste	11,16	0,03
Paraná	0,75	0,01
Santa Catarina	0,35	0,01
Rio Grande do Sul	0,26	0,01
Sul	1,36	0,03
Mato Grosso do Sul	0,03	0,01
Mato Grosso	0,1	0,01
Goiás	2,46	0,01
Distrito Federal	0,02	0,01
Brasil sem especificação	0,32	0,02
Centro Oeste	2,91	0,03

Fonte: IBGE 1980.

Os municípios com acesso as rodovias nacionais e com intenso fluxo migratório tiveram rápido e expressivo desenvolvimento econômico, comparado aos demais municípios distantes dos eixos de desenvolvimento. Embora Diniz (2006) enfatize a combinação de transporte rodoviário e urbanização como base e elemento decisivo para o desenvolvimento regional e para o ordenamento do território, o sucesso no desenvolvimento econômico pode ser interpretado também como um pensamento econômico diferenciado no sentido schumpeteriano (SCHUMPETER, 1968) pela inovação. Essa realidade de transformação fora introduzida por pessoas (migrantes, colonos, investidores e comerciantes), vindas de outros Estados.

A entrada de novos grupos sociais iniciou uma pressão pela partilha do poder político na região, que causou a emancipação territorial e criação de novos municípios (SILVA, 2000), como a criação do município de Paragominas no ano de 1965.

Os grupos sociais originários de outras regiões trouxeram consigo seus modos de vida, hábitos, além de suas ideias e atitudes sobre certo sistema político, adquiridos nos seus

lugares de origem, o que gerou, em relação com a população existente no Estado do Pará, um encontro de idéias e valores sobre a organização política do estado.

No encontro de dois grupos sociais com ideias e atitudes diferentes, em relação ao sistema político, podem acontecer dois processos divergentes: a assimilação ou a aproximação de dois mundos de valores diferentes, ou a dissimilação com o uso dos valores diferentes para se distinguir de outras regiões. Quando uma pessoa ou grupo se afirma como tais, o fazem como meio de diferenciação em relação a alguma outra pessoa ou grupo com que se defrontam; é uma identidade que surge por oposição, implicando a afirmação de nós diante do outro (BORDIEU, 2000).

O migrante, no seu novo lugar de vivência, depara-se com outras identidades com as quais se mescla, podendo ou não se desvencilhar das suas origens. No contato com outras identidades, este sujeito passa a ser fragmentado. A identidade, nesse aspecto, é uma construção histórica dos seus habitantes na relação e interação espaço-temporal com a alteridade ou reconhecimento do outro habitante. É, portanto, uma identidade social e política, que conforme Bourdieu (2000) assinala, se define e se afirma na diferença.

Em geral, pode acontecer uma assimilação, que Araújo e Brozowski (2005) chamam assimilação estrutural, embora não se trate de uma assimilação de ideias políticas. Portanto, segundo Moreira (2009), o sujeito constrói determinado pensamento e o utiliza para assimilar certa classe de situações, ou seja, usa sempre o mesmo esquema para cada situação dessa classe, como nas regiões de origem. Mas frente a uma situação nova, é preciso acomodar ou construir um novo pensamento de assimilação. Para compreender uma nova situação, o sujeito constrói, inicialmente, um modelo mental, que ainda não é uma assimilação.

Embora Santos (1994) não considere outra forma de existência do todo social do que a forma regional, para a Ciência Política a região faz parte da convivência no Estado na sua menor unidade, o município, que é uma organização político-territorial. Segundo a constituição brasileira, o município é uma organização político-administrativa que possui competências que implicam obrigações e funções específicas, devendo a sua

administração, buscar desenvolver suas funções sociais e trabalhar pelo bem-estar de seus habitantes. Pinto (2002) destaca a função do município:

O município representa a presença do governo no interior. E o que isso significa? Por ser a única unidade de governo local o município constitui-se na base para a descentralização política e administrativa. É, também, um dos pilares sobre os quais a democracia se sustenta, pois concede às comunidade locais o direito de decidir sobre os assuntos de seu interesse. Assim sendo, num país com as dimensões territoriais do Brasil, a existência do município é fundamental para a garantia do exercício da cidadania. (PINTO, 2002, p. 4).

Ademais e conforme Dagnino (2002), o município é constituído de esferas técnicas e políticas, que exigem a convivência com a diversidade, que constituem relações políticas, sociais e econômicas, com inúmeros conceitos e ideias sobre a forma do sistema, inclusive forma do sistema político.

Algumas práticas políticas são iniciadas com o intuito de materializar o sentimento de pertença a um conjunto de valores, ideias e interesses que definem a identidade coletiva política de determinado município. Há, paulatinamente, a criação de regras da própria pertença ao município e as relações intra e intermunicipais dependem da posição que ocupa no nível de estrutura política maior – o Estado.

A forma municipal-territorial representa uma identidade política capaz de produzir tanto a unidade como o conflito entre classes e grupos sociais. Enquanto alguns interesses econômicos, culturais e políticos, por mais que sejam distintos, são conciliáveis e assim mantêm o tradicionalismo, outros se mostram antagônicos, fator que pode contribuir para a formação de valores políticos conflitantes sobre a organização espacial dos municípios.

Na região de pesquisa, esses conflitos se mostraram na tentativa da criação de centros de planejamento regionais (IDESP/SEPLAN, 1992), que antes da votação desse projeto de lei na Assembleia Legislativa do estado, foi retirado da votação por causa de divergências políticas entre os municípios.

O estudo sobre a criação e o funcionamento das instituições políticas na sociedade é realizado na Ciência Política — entre outros — pelo neo-institucionalismo que serve segundo Thériette (2003) como elemento mediador entre estruturas sociais e comportamentos políticos individuais, que são baseados em valores e ideias políticas e enfocam os interesses dos atores sociais de representação temporal e racionalidade instrumental responsáveis pelas escolhas políticas. A corrente histórica analisa a construção de instituições, interesses e valores, a história política analisa como se formam os valores políticos no passado, que no nível comunitário é objeto de estudo da Antropologia, mas também é estudado pela Sociologia Política, a Geografia Regional que analisa as diferenças entre as regiões e na Ciência Política que é estudada, por exemplo, pela teoria democrática e a teoria política.

Nesse sentido, a criação da Superintendência da Amazônia — SUDAM, Agência de Defesa Agropecuária — ADEPARÁ, Secretaria de Meio Ambiente — SEMA, Secretaria de Justiça e Direitos Humanos — SEJUDH, Secretaria de Pesca e Agricultura — SEPAQ, Agência Reguladora do Consumidor — ARCON ou Instituto de Desenvolvimento Florestal — IDEFLOR, entre outros, são conseqüências de mudanças ou introdução de novas idéias políticas, ou — como Bentley (1908) já interpretou no século 20, instrumentos dos conflitos entre grupos ou participantes do sistema político. Ademais, nesse sentido, cada ação política como programas vinculados com o Estado do Bem Estar Social ou contrário disso, Estado neoliberal ou Estado desenvolvimentista, é — segundo Truman (1951) — expressão de uma ação política de grupos diferentes.

Como conseqüência, as pessoas criam uma confiança no Estado, nas instituições ou nos representantes do sistema político, que Putnam (1996) declara capital social.

Cabe, então, em especial, identificar os interesses, valores e as ideias que são existentes da população, neste caso, população municipal, que inicia todos esses processos.

1.2 Justificativa

Na análise política contemporânea, a relação entre instituições e valores se expressa pela dinâmica entre ação individual, social e do Estado. Contudo, as contribuições mais fecundas, teóricas e empiricamente, têm sido aquelas em que interesses e valores são combinados na explicação do funcionamento do Estado (LIMA e CHEIBUB, 2009). Ademais e segundo Arretche (2009) os princípios e valores que sustentam o sistema político devem se encarnar em instituições políticas concretas.

A Ciência Política analisa os valores políticos fundamentais na sociedade em relação com as instituições e o sistema político. O presente trabalho — segundo Bobbio (1969) — é originário da Ciência Política porque analisa os elementos, valores e conceitos políticos, capital social e as suas relações com as instituições políticas, e segue a linha de pesquisa Democracia e Representação Política, cuja área de concentração trabalha com Instituições Políticas e Políticas Públicas.

1.3 Objetivo

A presente pesquisa analisa as diferenças nos valores e nas ideias de jovens sobre o sistema político, o Estado, a democracia, participação e representação política em municípios com influência de imigração de diversos grupos sociais e de outros municípios sem fluxo migratório e assim reconhecidos como municípios tradicionais.

1.4 Hipóteses

Migrantes, que tinham criado as suas ideias, valores e atitudes sobre o sistema político em ambientes políticos diferentes, mantêm esses aspectos no seu novo lugar de vivência para se distinguir de outros grupos sociais (teoria de grupo). Como consequência, os descendentes deles, os jovens — embora nascidos no lugar atual — compartilham e manifestam estas ideias no seu comportamento cotidiano. Especificamente, pessoas com origem em sistemas políticos mais avançados, no sentido de maior participação, aplicação das políticas públicas e nível econômico, mostram maior diferença em relação com a população tradicional (ideia

schumpeteriana). Essas diferenças devem se mostrar, entre outras, nas avaliações diferenciadas sobre as instituições do governo e representantes políticos.

1.5 Aspectos metodológicos e métodos

1.5.1 O universo e o plano amostral

Cada ciência originou-se de uma necessidade, seja para resolver um problema ou explicar um fato. A Ciência Política necessita desenvolver métodos e técnicas apropriadas para investigar esse fato e que devem diferenciar das demais ciências, que focalizam áreas da mesma atuação, o que Forjaz (1997) chama de competição acadêmica.

Segundo Faria (2003), existe uma escassez de estudos pós-decisórios em pesquisas de Ciências Sociais e Ciência Política no Brasil. Ademais, segundo Santos e Coutinho (2000), a investigação, procedimentos metodológicos e técnicas na pesquisa em Ciência Política têm recebido pouca atenção na área de Ciência Política. Isso pode ser causado pelo fato que a Ciência Política recebeu muita influência pela Antropologia, Sociologia e História na análise macro-estrutural (PERANO, 1992).

Para Hume (1977), a Ciência Política necessita investigar os fatores que formam as políticas públicas no nível municipal, estadual, federal e internacional, especificamente a estrutura, os processos, os seus funcionários e a eficiência da execução dos seus projetos.

Nesse sentido, Kuschnir e Carneiro (1999) – partindo da Antropologia Social – usaram material etnográfico para analisar os vereadores municipais na sua posição como representantes políticos. Portanto, o termo etno não significa somente grupo, raça ou povo, mas na origem grega *éthnos* significa também nação, o que é desconsiderado pela maioria dos estudos etnográficos da Antropologia. Ademais, esses estudos praticam como método a observação ou entrevista não padronizada ou narrativa, que não permitem comparações. Nesta abordagem, as Ciências Sociais usam também entrevistas semi-estruturadas como Lima et al. (2004) na análise de um grupo de vereadores católicos. Para Boni e Quaresma (2005) a aplicação de entrevistas semi-

estruturadas com a abordagem compreensiva e interpretativa é comum nas Ciências Sociais e representa também na Ciência Política um instrumento frequentemente usado.

O trabalho de Costa (1999), que também se originou das Ciências Sociais, analisou de maneira interpretativa, isto é, qualitativamente a atuação dos vereadores. Alves-Mazzotti (2006) considera a maioria deste tipo de trabalho como estudo de caso, que representam singularidades e não comunalidades.

Araújo et al. (2002) usaram no seu trabalho sobre a atuação de prefeitos, apresentado na área de História, fontes primárias como os relatórios da comunicação da prefeitura e o caderno das realizações do prefeito, fizeram uma pesquisa bibliográfica e usaram fontes secundárias como dados estatísticos municipais. Este uso de arquivos documentais deve ser entendido nas ciências humanas como banco de dados.

Ao contrário destes trabalhos, Belisário et al. (1997) declaram o trabalho sobre poder local em nível municipal como estudo de caso, chamado pesquisa mais profunda, pesquisa exploratória e aplicam um processo de amostragem para a seleção dos municípios pesquisados de maneira multidimensional.

Carraro (2003) analisou, pela ótica da economia, a corrupção ao nível municipal e estadual e com isso atua numa área de Ciência Política. Para a análise, o autor utilizou um banco de dados e elaborou modelos matemáticos para a explicação, o que é incomum na Ciência Política.

De maneira geral, é comum de utilizar a pesquisa qualitativa com a abordagem interpretativa e compreensiva, dados secundários e pesquisa documental como método padrão dentro da Ciência Política (SOUZA, 2003). Entretanto, estes métodos e instrumentos são usados também por outras áreas de conhecimento.

Uma mudança no uso de métodos como entrevista padronizada por meio de um questionário padronizado e seleção das unidades da pesquisa pelo processo da amostragem com a abordagem da pesquisa quantitativa, ocorrem, principalmente, a partir da análise de processos políticos como eleições ou grupos sociais com um determinado universo populacional razoável, o que — na maioria das vezes — não é o

caso dos vereadores municipais, prefeitos ou deputados estaduais. O conceito diferenciado sobre a aplicação desse método por ciências diferentes mostra Carneiro (1997) e Oro (2003), que analisaram o sucesso eleitoral alcançado pelas igrejas evangélicas, com métodos diferentes. O primeiro citado, que é da área da Ciência Econômica e Ciência Política, usou dados secundários de um *survey* para demonstrar o comportamento político obtendo uma amostra de 1.332 pessoas com mais de 16 anos de idade, entrevistados por meio de setores censitários com seleção aleatória dos entrevistados nos domicílios, o que dá a pesquisa um caráter representativo, enquanto Oro (ibid.), da área da Antropologia, interpretou o sucesso por meio da elegibilidade dos deputados de maneira interpretativa e qualitativamente.

Diferenças existem também nos trabalhos de Ribeiro e Ramos (2005) e Lopez (2004). Os primeiros autores analisaram as crenças, valores e a confiança de candidatos políticos no sistema político com um questionário padronizado e aplicação por meio de um *survey*, o que dá à pesquisa um caráter quantitativo, enquanto o segundo autor, como representante da Antropologia Política, analisou as representações, valores culturais e a atividade política dos vereadores, ex-prefeitos, assessores e funcionários por meio de entrevistas semi-estruturadas, observação direta, análise documental das publicações no arquivo público municipal e jornais.

Ao contrário das pesquisas qualitativas, que podem usar fontes diversas, a pesquisa de opinião é caracterizada não somente como um tipo da pesquisa quantitativa, mas como uma abordagem. Segundo Childs (2008), Thomas Hobbes (1588-1679) falou que o mundo é governado pela opinião, John Locke (1632-1704) considerou a opinião como uma das três categorias do direito e David Hume (1711-1776) deu a expressão que é somente na opinião que o governo se fundamenta.

Uma pesquisa empírica com uso da abordagem quantitativa e uso de dados primários é o trabalho de pesquisa de opinião de Bremaeker (2003), elaborado no âmbito do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, que levantou, por meio de amostragem, a opinião de 495 prefeituras municipais no Brasil e deve ser entendido como Ciência Política Aplicada. O trabalho analisa o papel desempenhado pelos governos locais na federação e levanta as principais reivindicações dos municípios.

Amorim (2006) analisou a qualidade da democracia por meio da formação de valores, normas e atitudes políticas dos cidadãos no nível municipal por meio das variáveis confiança e participação política, o que são elementos do sistema político. A pesquisa teve como base um *survey* de 300 eleitores selecionados por meio de uma amostra não-probabilística, isto é, pesquisa de opinião. Para Amorim (ibid), o reconhecimento dos valores são elementos importantes na análise do comportamento político e na compreensão do funcionamento das instituições que representam o governo. Cultura e comportamento são dimensões complementares. Para isso, a pesquisa de opinião permite detectar atitudes, valores contribuídos e captar níveis de satisfação, simpatia e rejeição frente às instituições políticas e seus representantes.

O objeto da presente pesquisa é a população municipal, que expressa — conscientemente ou não — as suas ideias, conceitos e valores políticos, pelo menos nas eleições. Para delimitar mais a pesquisa e alcançar comparabilidade, a pesquisa se restringe aos jovens eleitores de municípios. Segundo a Constituinte Federal CF/88, art. 14, § 1o, II, o alistamento nos Tribunais Regionais Eleitorais — TRE é facultativo para os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos e obrigatório para maiores de dezoito anos. Assim, foi definida nessa pesquisa, como objeto pesquisado uma pessoa com mais de 16 anos que pode exercer o direito de voto em eleições. Essa idade, 16 anos, representa a delimitação inferior das pessoas que foram pesquisadas.

Enquanto essa delimitação ainda ocorreu por critérios objetivos, não há critérios objetivos para delimitar a idade máxima da população pesquisada. Para fins estatísticos, as Nações Unidas definem pessoas de 15 a 24 anos de idade como jovens (WAISELFISZ, 2004), idade estabelecida durante a preparação do *Internacional Youth Year* em 1985.

Caso haja uma futura ampliação da pesquisa para outros níveis, seja nacional ou internacional e para melhor comparação em nível nacional, mas também para alcançar maior aplicabilidade da pesquisa em um tempo curto e para preservar o conceito da comparabilidade, nessa pesquisa delimitou-se a idade máxima da população pesquisada também em 24 anos de idade. Assim sendo, a idade da população pesquisada, que representa o objeto da pesquisa e que é o portador das atitudes, conceitos e idéias sobre

o sistema político que se pretende medir, foi estabelecida na faixa etária de 16 a 24 anos.

Ideias, conceitos, juízos ou a identificação com certo modelo político não se delimita a uma determinada comunidade, mas região. Por isso, a pesquisa foi realizada em nível municipal, que representa a delimitação espacial da pesquisa. No nível municipal, o método quantitativo é, segundo Richardson (1999), freqüentemente aplicado nos estudos descritivos, naqueles que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis, bem como a relação de causalidade entre fenômenos.

Dessa forma, a pesquisa realizou dois estudos de casos ou foi aplicada em dois municípios com características sociopolíticas e processos evolucionários e desenvolvimentistas diferentes.

Para isso, dentre os 143 municípios paraenses, foram escolhidos os municípios de Paragominas e Cametá. Paragominas foi escolhido porque representa um município com características de um município fundado por uma população de origem do centro-oeste, sul e principalmente do nordeste brasileiro durante a construção da BR 010 Belém – Brasília e que teve um grande impacto, no sentido de entrada de população de outras regiões durante o processo de colonização da Amazônia. Paragominas pertence aos municípios de médio-grande porte do ponto de vista populacional, o desenvolvimento já alcançou um nível semi-industrializado, o município reflete certa autodinâmica política independente da capital Belém e representa com isso cerca 20% dos municípios paraenses. Cametá pertence, como Paragominas, aos municípios de médio-grande porte, possui uma economia principalmente baseada na agricultura e é espacialmente mais isolado e distante dos eixos de desenvolvimento. Ao contrário de Paragominas, Cametá pertence aos municípios mais antigos do Estado do Pará e foi fundado até por franceses durante a época colonial.



Mapa 1: Municípios selecionados.

Para obter as informações referentes às ideias e percepção sobre o sistema político de jovens excluiu-se um *survey* domiciliar por causa de custos financeiros elevados e tempo prolongado do levantamento com difícil acessibilidade. Um método aplicável foi a realização do levantamento em escolas, especificamente escolas do Ensino Médio, onde há uma concentração de pessoas, que permitiu a realização de amostra por conglomerado.

A pesquisa foi delimitada às escolas públicas para aumentar a comparabilidade. Para facilitar uma futura comparação com outras pesquisas, foram excluídas escolas da rede privada, escolas com pedagogia ou sistema especial. Dessa forma, estabeleceu-se o universo da pesquisa em 7.682 alunos nessas escolas no município de Paragominas e Cametá.

O alcance da representatividade em nível municipal ocorreu a partir da aplicação de uma amostra aleatória que determinou as séries e turmas que foram pesquisadas. O alcance de um grau de confiança de 95 % e uma tolerância ou erro amostral de 5 %, ou 5 % para cima ou baixo dos valores verdadeiros, assim desconhecidos, foi calculado por meio da fórmula para universos finitos a amostra, em que z representa o valor estatístico para determinado grau de confiança, α o valor estatístico para determinado erro amostral, N o universo total e p a probabilidade:

$$n = \frac{z^2 \cdot N \cdot p (100 - p)}{z^2 \cdot p (100 - p) + \alpha^2 (N - 1)}$$

$$n = \frac{1,96^2 \cdot 7.682 \cdot (50 \cdot 50)}{1,96^2 \cdot (50 \cdot 50) + 5^2 (7.682 - 1)} = 366.$$

Em seguida, foi aplicada uma amostra por quota que determinou a quota por município (gráfico 1) e por escola e turma (tabela 2).

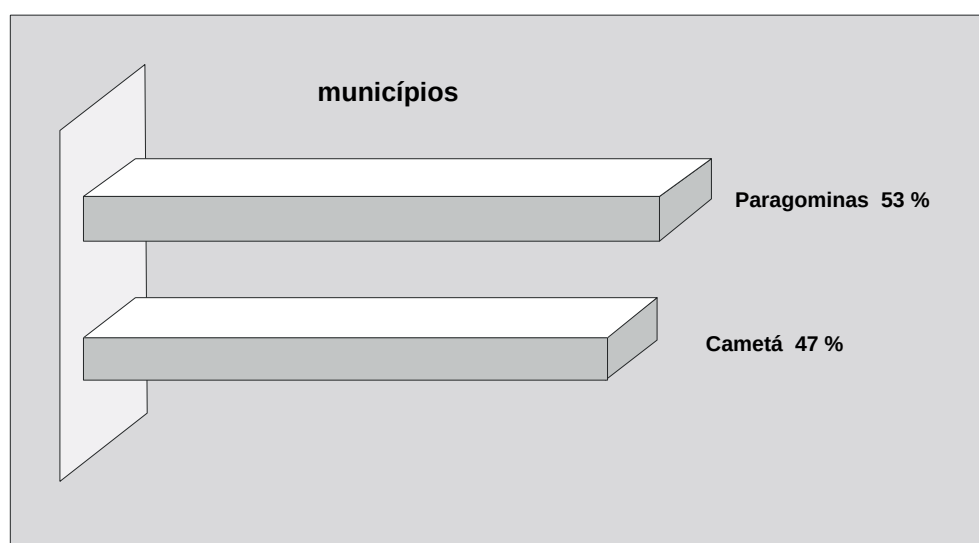


Gráfico 1: Amostra estratificada e por quota.

Tabela 2: Escolas e alunos por escola, Ensino Médio e quota por escola, município Paragominas e Cametá, 2009.

Município	Escola	série	Turma	Alunos enturmadados	Sequência escola, série e turma	Nº questionários
Paragominas						
1	EEEM Anexo Presidente Castelo Branco	1ª	Noite	287		
2		2ª	Noite	151	8.	
3		3ª	Noite	135		
				573		
4	EEEM Guilherme Gabriel	1ª	Manhã	83		
5			Tarde	67	9.	
6			Noite	192		
7		2ª	Manhã	60		
8			Tarde	62	2.	
9			Noite	158	6.	
10		3ª	Manhã	38	1.	
11			Tarde	44	4.	
12			Noite	122	3.	
				826		
13	EEEM Presid Castelo Branco Sede	1ª	manhã	343		
14			Tarde	272		
15			Noite	349		
16		2ª	Manhã	171		
17			Tarde	154		
18			Noite	225		
19		3ª	Manhã	128	7.	
20			Tarde	97		
21			Noite	167		
				1.906		

continua

22	EEEM PROF Raimundo Laureano da Silva Souza	1ª	Manhã	107		
23		1ª	Tarde	61		
24			Noite	195		
25		2ª	Manhã	36		
26			Tarde	14		
27			Noite	114		
28		3ª	Manhã	107		
29			Tarde	61		
30			Noite	195	5.	
				890		
			Subtotal A	4.195	53,0 %	194

Cametá						
1	Centro integrado de formação profissional de Cameta	1ª	Noite	132		
2			Tarde	148	9.	
3		2ª	Manhã	97		
4			Tarde	94		
5			Noite	52	10.	
6		3ª	Manhã	97		
7			Tarde	115		
8			Noite	52	2.	
				787		
9	EEEM Abraão Simão Jatene	1ª	Manhã	83	7.	
10			Tarde	52	1.	
11		2ª	Manhã	80	5.	
12			Tarde	69	3.	
13		3ª	Manhã	85		
14			Tarde	61		
				430		

continua

15	EEEM Julia Passarinho	1ª	Manhã	158		
16			Tarde	163		
17			Noite	131		
18						
19		2ª	manhã	135	8.	
20			tarde	133		
21			noite	138		
22		3ª	manhã	83		
23			tarde	96		
24			noite	210		
				1.247		
25	EEEM Magalhaes Barata	1ª	tarde	64		
26			noite	32		
27		2ª	tarde	52		
28			noite	27		
29		3ª	tarde	27		
30			noite	19	6.	
				221		
31	EEEM Osvaldina Muniz	1ª	manhã	100	4.	
32			tarde	127		
33			noite	134		
34		2ª	manhã	121		
35			tarde	144		
36			noite	126		
37		3ª	manhã	87		
38			tarde	73		
39			noite	100		
				1.012		
			subtotal B	3.699	47,0 %	172
			subtotal A + subtotal B	4.195 + 3.697		
			total	7.892		366

Para mensurar os itens citados anteriormente como valor político, conceito sobre democracia, capital social e avaliação das instituições, etc. foi elaborado um questionário de função múltipla com perguntas abertas e fechadas e múltiplas respostas (ver anexo).

1.5.2 Avaliação da situação do levantamento e do questionário

A realização da pesquisa ocorreu no período de 28 de outubro a 12 de novembro de 2009. Em ambos os municípios, a pesquisa foi explicada para a direção de cada escola e em seguida, a cada turma visitada seguindo a sequência do plano amostral até obter o número exato de questionários para alcançar as medidas amostrais pré estabelecidas.

Na sala de aula o entendimento do questionário foi explicado para os alunos, assim como explicadas determinadas dúvidas principalmente pelo uso de palavras técnicas, como *nepotismo*, que dificultava a compreensão dos entrevistados, mas a superação do problema foi obtida com o uso de exemplos do cotidiano dos mesmos.

Numa primeira avaliação foram analisadas as não-respostas obtidas pela aplicação do questionário (tabela 3). Essa análise apresenta uma visão geral sobre as dificuldades, reflexão e entendimento do alunado em elaborar uma resposta coerente, refletir sobre o conteúdo das perguntas ou a desistência de responder por diversas causas como receio, desinteresse ou incapacidade. Em geral, as perguntas fechadas apresentam uma quota maior de respostas dadas em relação às perguntas abertas. As perguntas fechadas apresentam opções de escolha, o que provavelmente responde melhor a capacidade do universo da pesquisa, que entrevistou alunos de 16 – 24 anos. Assim sendo, recomenda-se para futuras pesquisas com este tipo de universo, sejam alunos ou jovens, elaborar preferencialmente perguntas fechadas.

A organização da tabela referente a perguntas não respondidas segue a ordem de perguntas do questionário, pois permite uma leitura de acordo com a divisão do questionário conforme os itens levantados.

Tabela 3: Questionário e perguntas não respondidas, em %.

Pergunta	Tipo de pergunta	% não respondido
1. Qual a idade do entrevistado?	fechada	1,6
2. Qual o sexo do entrevistado?	fechada	1,9
3. Qual a renda familiar mensal?	aberta	25,7
4. Qual a religião do entrevistado?	aberta	7,1
5. Qual o Estado de nascimento do entrevistado?	aberta	0,8
Qual o município de nascimento do entrevistado?	aberta	2,5
6. Qual o Estado de nascimento do pai do entrevistado?	aberta	7,4
Qual o município de nascimento do pai do aluno?	aberta	14,5
Qual o Estado de nascimento da mãe do entrevistado?	aberta	3,6
Qual o município de nascimento da mãe do Entrevistado?	aberta	9,3
7. identificação	aberta	3,3
8. Em sua opinião, quais são as funções do município?	fechada	20,8
9. Que tipo de estado prefere?	aberta	5,5
10. O Estado executa os seus programas por meio das Secretarias Estaduais. Em sua opinião, quais são as três secretarias ou instituições mais importantes?	fechada	23,2
11. Em sua opinião, quais são as funções de um prefeito?	aberta	6,6
12. Você acha que os vereadores, deputados estaduais e federais são representantes do povo?	aberta	2,2
13. Avalie segundo o nível de importância para você, cada item abaixo		
missa	aberta	0,3
avanço econômico	aberta	2,5
futebol	aberta	1,6
avanço social	aberta	1,9
audiência pública	aberta	1,6
eleições	aberta	1,4
festas	aberta	1,1
justiça	aberta	1,4
avanço político	aberta	1,6
participação política	aberta	1,9

continua

14. Que confiança ou importância representam as pessoas embaixo citados?		
professor	aberta	0,8
vereador	aberta	2,2
jogador de futebol	aberta	2,7
prefeito	aberta	2,5
padre	aberta	1,4
deputado federal	aberta	3,0
enfermeira	aberta	6,3
PM	aberta	4,1
deputado estadual	aberta	2,5
bombeiro	aberta	2,7
juiz	aberta	3,0
delegado	aberta	2,7
medico	aberta	1,9
governador	aberta	3,0
15. Que confiança ou importância representam as instituições ou organizações embaixo citados?		
Câmara Municipal	aberta	4,1
igreja	aberta	2,7
forças armadas	aberta	4,1
Assembléia Legislativa Estadual	aberta	6,6
universidade	aberta	1,6
Caixa Econômica Federal	aberta	3,0
partidos	aberta	3,6
congresso nacional	aberta	3,8
prefeitura	aberta	2,7
delegacia	aberta	2,2
fórum municipal	aberta	2,7
sindicatos	aberta	4,9
IBAMA	aberta	2,7
16. Quais valores você acha importante na vida?	fechada	7,5
17. Quais objetivos políticos você acha importante?	fechada	1,4
concorda ou não concorda		
18. Nepotismo deveria ser punido?	fechada	9,6

continua

19. Para ganhar vantagens materiais eu posso aceitar ter uma redução dos meus direitos como cidadão?	fechada	5,7
20. Estou a favor de uma descentralização do poder e uma criação de centros regionais de planejamento?	fechada	6,8
21. Partidos são importantes instituições para articulação de idéias políticas?	fechada	7,1
22. Eu me declaro solidário aos outros mesmo quando vou perder vantagens pessoais?	fechada	6,0
23. Estou a favor da igualdade embora o Estado tenha de respeitar o esforço de cada um.	fechada	5,2

Fonte: Pesquisa de campo, 2010.

As perguntas que apresentam maior quota de não respondidas estão relacionadas à identificação da renda familiar do entrevistado (25,7%); município de nascimento do pai (14,5%); função do município (20,8%) e secretarias estaduais mais importantes (23,2%), sendo que todas estas informações são levantadas por perguntas abertas. Os últimos dois itens exigem certo entendimento sobre questões políticas, e são considerados de média complexidade. Para responder sobre a função do município, o entrevistado precisa compreender a definição do que é administrativamente um município. Portanto, para o universo pesquisado foi mais fácil responder a função de um prefeito, pois, este está muito mais presente e de forma personificada na vida dos moradores. Da mesma forma, para responder sobre as secretarias estaduais mais importantes precisa conhecer o papel de cada uma, suas funções e de que forma estão presentes na vida das pessoas.

Quando se trata do Estado e município de nascimento do pai e da mãe observa-se um maior desconhecimento dos entrevistados sobre a origem do pai. Supõe-se, que o entrevistado conhece mais a origem da mãe do que a do pai, talvez pela maior vivência com ela e também pelo processo migratório mais intensivo entre os homens o que pode confundir o entrevistado sobre a origem dele. Além disso, há casos em que os filhos são criados somente pela mãe e desconhecem o pai.

A respeito da renda, supõe-se que essa informação não é socializada com os membros da família, já que no geral, principalmente em famílias tradicionais, como por exemplo, famílias que habitam em Cametá, os pais mantêm uma estrutura a qual ele não se vê obrigado a compartilhar certas informações com os filhos. A alta quota pode ser

causada também pelo fato de que muitas famílias não possuem renda fixa ou possuem uma baixa renda, cuja revelação pode causar constrangimento para o entrevistado.

Os itens referentes a valores políticos e capital social distribuídos entre as questões 13, 14 e 15, os quais pedem para os entrevistados darem notas de zero a dez, os que obtiveram maiores percentuais não respondidos foram enfermeira (6,3), Assembléia Legislativa (6,6), Câmara Municipal (4,1), PM e Forças Armadas (4,1) e sindicatos (4,1). Já os itens que apresentam menor percentual não respondido foram missa (0,3), professor (0,8) e festas (1,1). Supõe-se que o alto percentual não respondido em relação ao percentual respondido é causado, respectivamente, pela não vivência diária dos entrevistados com estas pessoas ou instituições. Neste sentido, a missa, o professor e as festas fazem parte do cotidiano e expressam uma relação mais íntima e desejada.

No que se trata da alta quota de não respondida da questão 18 sobre o nepotismo, supõe-se certo desconhecimento sobre o significado nepotismo¹.

2. Valores políticos no seu ambiente societal

Valor é a representação simbólica da vida cotidiana que se desenvolve conforme interesses individuais ou coletivos pautados no princípio da qualidade. O mesmo valida as ações dos indivíduos em relação a alguém ou a algo, devido à importância dada através do reconhecimento. A assimilação simbólica do valor dá sentido à vida coletiva que age por um ideal movido por crenças, concepções desejadas socialmente e construção social.

A presente pesquisa mostra que os valores políticos não ocupam uma posição central na rede cognitiva que fundamenta o comportamento e, portanto, os padrões ou critérios que orientam as ações, escolhas, julgamentos, atitudes e explicações políticas. Os valores políticos se organizam através de um sistema de princípios democráticos ou autoritários. Rokeach (1973) define sistema de valores como uma organização

¹ Participantes da disciplina Laboratório — Pesquisa em eleições confirmaram, que muitos entrevistados jovens não sabem do significado nepotismo. Comunicação oral dos participantes da disciplina, 04.12.2009.

duradoura de crenças em relação a modos de conduta preferíveis ou estados finais de existência ao longo de um contínuo de importância relativa e como um modo específico que é pessoal ou socialmente preferível (ROKEACH, *ibid.*). A adesão ou aceitação a determinados valores como igualdade, liberdade, solidariedade, direitos políticos, disciplina, religião e ética está relacionada a diversos fatores como família, religião, ensino e — mais recentemente e em sociedades modernas — a mídia.

Apesar de serem fundamentais para a vida em sociedade, nem sempre os valores políticos são compartilhados pelos atores políticos que organizam a competição política ou não conseguem gerar um consenso entre grupos sociais diferentes nas instituições políticas. Portanto, há um padrão mínimo de valores políticos compartilhados nessas instituições que se organizam em benefício de um determinado sistema político. Nesse sentido, os valores políticos contribuem para a formação das concepções políticas e do exercício do poder. Além disso, são responsáveis pelo desenvolvimento de ideologias, sendo que, valores diferentes geram ideologias diferentes e conflitos ideológicos.

Os valores políticos contribuem para o desenvolvimento das sociedades, entendido por Jaguaribe (1958) como a capacidade de construir mecanismos capazes de alterar a sua estrutura formadora, de modo que se ajustem ao momento histórico vivenciado pela sociedade e seus atores sociais. Nesse sentido, desenvolvimento, seja municipal, regional, estadual ou nacional é fruto de um processo de equilíbrio racional desses valores na sociedade e ocorrem concomitantemente nos planos econômicos, políticos, sociais e culturais.

Assim sendo, o desenvolvimento se caracteriza pela passagem de uma sociedade de valores políticos tradicionais com instituições políticas pouco difundidas e distintas, à uma sociedade moderna, caracterizada pelas normas de valores universais, um sistema democrático bem definido, com estruturas especializadas que desempenham as diversas funções políticas e instituições representativas.

O desenvolvimento dos municípios não ocorre de forma isolada, há um contínuo contato com outras regiões através de uma rede de transporte e comunicação que permite a entrada no município de informações, mas também de pessoas com ideias e

valores sobre um sistema político diferente. Conseqüentemente são gerados problemas de integração criados pela diferenciação entre os municípios, ou seja, nesse caso, Paragominas que é formado a partir desse fluxo migratório incentivado pela implantação da política desenvolvimentista, ajustando-se com mais facilidade ao momento histórico e o município de Cametá, no qual não ocorreu o processo migratório e mantém-se no tradicionalismo.

É importante ressaltar que nem todos os valores políticos tradicionais oferecem obstáculos ao desenvolvimento do sistema político. A eficácia do capital social, por exemplo, pode ser baseada, entre outros, pela longa vivência tradicional dos grupos sociais no mesmo espaço. Por causa disso, para Machado (1976), a simples instalação de padrões políticos de municípios mais desenvolvidos em municípios tradicionais não traz eficiência ao funcionamento das instituições devido a falta de sustentação pelos valores políticos estabelecidos pela população. Além desse fato, essa prática política também compromete a coerência e a autonomia do município, último aspecto definido por Huntington (1968) como a capacidade do sistema de definir metas e critérios próprios. Já coerência é a presença de consenso sobre as metas, critérios, campos de ação legítima ou ilegítima. Logo, considera-se o sistema político desenvolvido quando, tanto a autonomia quanto a coerência estão presentes em altos níveis.

Huntington (ibid), definiu o desenvolvimento político como sendo a institucionalização de organizações, e procedimentos políticos são o processo pelo qual organizações e procedimentos ganham aceitação e respeito por parte da sociedade e com isso adquirindo estabilidade. Essa aceitação e respeito se constroem conforme o sistema de valores. O grau de institucionalização do sistema político é dado pela situação do município, complexidade da sociedade, autonomia e coerência de suas organizações e procedimentos.

A hipótese central de Huntington (ibid.) pode contribuir para diagnosticar o sistema e os valores políticos tanto no município de Paragominas, quanto no município de Cametá. A hipótese projeta três situações: 1. quando a mobilização social é mais rápida do que o desenvolvimento econômico, tem-se frustração dos moradores; 2. quando o desenvolvimento econômico é maior do que as oportunidades de mobilidade social, tem-se crescente participação política; 3. se a participação política infringe as regras

permitidas pela lei, tem-se instabilidade. Portanto, se a participação aumenta, deve também aumentar a institucionalização, sob pena de instabilidade. Ademais, tanto no caso de Paragominas quanto de Cametá pode-se contestar a hipótese e as três situações projetadas, devido os valores e as ideias sobre o sistema político serem diferentes do ambiente no qual Huntington (ibid.) criou essas idéias.

3. Conceitos metodológicos em Ciência Política

3.1 Pesquisa quantitativa na Ciência Política

A metodologia quantitativa de investigação oferece instrumentos para a realização da pesquisa científica em que se destacam a hipótese, a análise de documentos, a observação direta, a pesquisa participante, questionários e entrevistas. Esse modelo de investigação científica Trabalha com conceitos que permitem quantificar ou operacionalizar a avaliação do estudo que é realizada através de indicadores. Para Soares (2005) a mesma é derivada das ciências naturais e é considerada uma prática válida e necessária na construção da vida científica e social e se constitui com rigor e objetividade para assegurar a validade das leis científicas. A abordagem quantitativa defende a aproximação entre Ciência Social e Ciência Natural de tal modo que a mensuração, a quantificação, a busca de causalidade do controle estatístico e de variáveis tornam-se o meio para gerar conhecimento científico válido e universal.

A Pesquisa quantitativa possui importância no estudo da Ciência Política e é utilizada em determinados tipos de investigação científica como a que analisa valores e instituições políticas. Taagepera (2001) sugere que a Ciência Política recebe forte influência, principalmente da Economia e da Sociologia. Para o autor, o desconhecimento dos métodos quantitativos mais rigorosos também é característica daqueles que se definem como qualitativos simplesmente por oposição a quantitativos. No entanto, qualitativos eles não são, porque não usam métodos qualitativos. São apenas não-quantitativos ou anti-quantitativos.

A análise quantitativa na Ciência Política segue um rigor científico através de métodos próprios de análise, que não devem ser confundidos com os trabalhos antropológicos que possuem tradição em pesquisa de campo e também não devem se restringir a

simples ensaios. Esses métodos ao serem utilizados com rigor criam possibilidades de melhorar a qualidade das pesquisas ao apresentarem contribuições que são imprescindíveis para a vida acadêmica e para sociedade.

Figueredo (2001) afirma que a análise quantitativa permite diagnosticar a eficiência do sistema político por meio do estudo dos valores políticos que induzem o desempenho das instituições e do sistema político. Para Veiga et al. (2001) o estudo quantitativo permite mensurar o desempenho das relações interpessoais através dos valores políticos que, influenciam as pessoas a formarem as suas opiniões e percepções nos processos interativos em que se engajam e como ocorrem as mudanças políticas.

3.2 O conceito comparativo como método

O método comparativo é utilizado como instrumento de explicação e generalização da Ciência. A análise comparativa se encontra estritamente relacionada à própria constituição das Ciências Sociais, enquanto campo específico de conhecimento ocorre em diferentes níveis e permite a comparação entre sistemas e valores políticos com análise entre semelhanças e diferenças.

Nesse sentido, e segundo Durkheim (1985) a comparação, que é o método sociológico por excelência, aparece como sendo inerente a qualquer pesquisa no campo das Ciências Sociais, esteja ela direcionada para a compreensão de um evento singular ou voltada para o estudo de uma série de casos previamente escolhidos. Dessa forma, a sociologia se credencia enquanto ciência a partir do momento em que a mesma passa a estabelecer, através da pesquisa comparada, explicações generalizáveis.

Conforme Schwartzman (2008), a comparação se torna um requisito fundamental em termos de objetividade científica. Nesse sentido, a partir da análise de Schneider et al. (1998) pode-se constatar que o processo de construção do conhecimento na Ciência Política, realizado por meio do estudo comparativo, permite diagnosticar singularidades e regularidades, semelhanças e diferenças sobre os valores e os sistemas políticos e formular leis gerais capazes de explicá-los.

Portanto, a aplicabilidade do método comparativo no quadro da Ciência Política, viabiliza o desenvolvimento de explicações a respeito das semelhanças e diferenças sobre os valores e sistemas políticos entre os dois municípios estudados: Cametá e Paragominas.

O método comparativo implica em uma série de passos que se articulam de forma diferenciada conforme as distintas orientações teóricas e metodológicas que apresentam modelos explicativos e variáveis a serem comparadas e claramente especificadas. Conforme Chizzotti (2003), a operacionalização do método comparativo exige do pesquisador uma série de opções que são decisivas do ponto de vista do resultado final do trabalho de investigação, uma vez que conceitos e construções teóricas nem sempre estabelecem relações claras com grandezas observáveis. Por vezes, as próprias variáveis podem não ser pertinentes a uma cultura ou um regime particular.

O método comparativo, se bem aplicado, permite ao cientista realizar estudos investigativos de qualidade. O estudo comparativo entre processos políticos regionais cria possibilidades para romper com uma visão uniforme a respeito do desenvolvimento apresentado pelo Estado paraense, o qual, no geral, adota como modelo de desenvolvimento projetos relacionados a industrialização regional que desconsidera os valores políticos diversificados presentes nas regiões paraense. Desta forma Targa (1991), apresenta o método comparativo, o qual permite a análise política sobre as diferenças entre valores e ideias da população de estudantes sobre o sistema político, o Estado, a democracia, participação e representação política nos municípios de Paragominas, com fluxo migratório de diversos grupos sociais e do município de Cametá sem fluxo migratório e assim identificado como município tradicional.

Através do estudo comparativo constata-se que o município de Cametá apresenta um desenvolvimento em seu sistema político que se diferencia do município de Paragominas. Seu capital social se constitui por valores políticos tradicionais que se manifestam na vida cotidiana de seus moradores entrevistados e determinam suas escolhas. Em Cametá, o valor ético possui elevada importância no desenvolvimento do sistema político. No geral, ética e moral são usadas como sinônimos e estão relacionadas ao comportamento bom e justo. A ética permite a reflexão sobre o sistema

moral, suas normas, costumes, juízo de valor que orientam o comportamento humano na tomada de decisão conduzindo-os para a ação correta e justa. É dessa forma que se pode afirmar, a partir da amostra levantada, que ocorre o desenvolvimento político em Cametá, cujas instituições são reconhecidas e aceitas pela sociedade e ganham consistência e credibilidade.

Mesmo que se tenha feito levantamento entre estudantes, que é uma categoria universal, porém, esses mesmos estudantes são formados a partir de valores sócio-culturais que se manifestam conforme a realidade a qual fazem parte e que, portanto, os estudantes de Cametá não apresentam ideias, valores, costumes, hábitos igual aos estudantes de Paragominas. Essas ideias e valores se formam bem mais pela educação informal — família, religião, grupos de amigos, relação de vizinhança, atividades esportivas, manifestações culturais — do que pela educação formal — a escola — que incorpora os valores de cada região. Sendo assim, a amostra se aproxima da representação social.

O valor político credibilidade ou confiança entre os jovens do município de Cametá advêm do seu tradicionalismo que se desenvolveu, historicamente, pela relação interpessoal. A confiança assegura a sustentabilidade do sistema político e conforme Inglehart (1997) a correlação entre confiança social e confiança nas instituições políticas garantem a legitimidade e a estabilidade do sistema. Putnam (1996), em sua comparação histórica entre o Norte e o Sul da Itália, sugere que a confiança fortalece as instituições e, quanto mais os moradores se relacionam maior se torna a confiança entre os mesmos que de acordo com Diamond (1999) a confiança está fundamentada na cooperação, pois permite com que os acordos e compromissos sejam cumpridos.

4. A descrição das unidades da pesquisa: Cametá e Paragominas

4.1 O município de Cametá

Após a fundação da cidade de Belém os colonizadores portugueses, atraídos pelas riquezas da região do Rio Tocantins, entraram em conflitos com franceses e holandeses, fixaram-se à margem esquerda do rio Tocantins e fundaram a cidade de Cametá, denominação de origem Tupi, e o seu território era habitado por nativos

denominados de Caamutás e também por outras tribos, pertencentes ao grupo étnico dos Índios Tupinambás.

O processo civilizatório que teve como princípio fundante a civilização católica Cristã iniciou-se entre os índios Camutás a partir de 1617, pelo Frei Cristóvão de São José, religioso dos Padres Capuchos da Ordem de Santo Antônio, ao subir o Rio Tocantins e desembarcar em uma margem de terra à esquerda do mesmo rio. Em 1634, o Governador da Província, criou a Capitania de Cametá . O povoado foi elevado à categoria de Vila, com o nome de Vila Viçosa de Santa Cruz de Cametá, em 1635, tendo como Santo Padroeiro São João Batista. Em 21 de Outubro de 1848, Cametá obteve o status de cidade.

A cidade de Cametá, por ser uma das primeiras cidades fundadas no Estado do Pará, teve o papel destacado durante a história do Pará, como por exemplo, o período da cabanagem. Atualmente, a cidade de Cametá foi declarada Patrimônio Histórico Nacional, porém, poucos são os benefícios advindos dessa conquista. Não é visível a preservação dos prédios públicos e particularmente de valor histórico no Município, como o prédio onde está localizada a Câmara Municipal, que se encontra visivelmente deteriorado. Alguns documentos históricos estão no Museu de Cametá, embora sem catalogação. Parte do casarão antigo da primeira rua encontra-se destruído, provavelmente pela falta de cuidado somado ao processo de erosão que já desgastou muito a orla da cidade. Destacam-se prédios seculares como o Grupo Escolar D.Romualdo de Seixas, a Prefeitura as igrejas da Matriz e de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro na Aldeia, que, atualmente, também corre o risco de ser destruída pela erosão causada pelo rio Tocantins. Esses prédios integram um roteiro turístico chamado de Museu Contextual, organizado pela Secult.

O município de Cametá praticou atividades econômicas tradicionais típicas da Amazônia paraense como a extração da borracha, a exploração do cacau e o cultivo da pimenta-do-reino. Essas atividades favoreceram algumas melhorias nas condições de vida da população, mas não foram o suficiente para superar determinados problemas, como o da falta de emprego e renda.

A energia elétrica gerada pela usina hidrelétrica de Tucuruí criou expectativa de desenvolvimento para a cidade, pois poderia atrair capital para ser utilizado no incentivo à produção e gerar emprego e renda e assim beneficiar sua população. Porém, atualmente, uma atividade responsável pela renda para a cidade é o carnaval, conhecido como um dos melhores do Estado do Pará, que chega a dobrar o número de habitantes. A festa, enquanto manifestação social em Cametá é tão importante quanto o futebol, ambos, segundo o resultado da pesquisa, (intervalo de zero a dez), receberam o valor de 3,6 importância maior que em Paragominas em que o item festa recebeu 1,7. O município possui um polo da Universidade do Estado do Pará/ UEPA e um polo da Universidade Federal do Pará/ UFPA.

4.2 O município de Paragominas

O município de Paragominas, cuja denominação constitui a abreviação do nome de três Estados: Pará, Goiás e Minas Gerais, foi fundado nos anos 60, teve seu processo de colonização efetivada a partir da chegada dos primeiros camponeses à região antes da construção da rodovia Belém-Brasília, no final dos anos 50, seguidos pelas primeiras companhias colonizadoras e imigrantes em geral.

Posteriormente, devido sua localização ser às margens da rodovia Belém-Brasília, o município tornou-se atrativo devido suas terras, fato que provocou uma grande procura entre os proprietários de Minas Gerais e Espírito Santo, além de companhias de especulação de terras de São Paulo. Despertou interesse também dos camponeses que penetravam em terras da região, com o objetivo de enfrentar a competição com os “grileiros” que emitiam títulos falsos e os asseguravam, através do uso da força.

O município obteve autonomia em 1965, durante o Governo de Jarbas Gonçalves Passarinho, com a Lei nº 3.235, de 4 de janeiro, formado com área desmembrada de parte do distrito de São Domingos do Capim e parte do distrito de Camiranga, que pertencia ao Município de Viseu. O primeiro prefeito, Amílcar Batista Tocantins, foi nomeado pelo governo federal.

O município também atraiu nos anos 90, e ainda no início do século XXI, uma expressiva massa imigratória de sulistas, alguns eram empresários do setor de agricultura e muitos desempregados que, em busca de emprego, tentavam uma vida melhor.

Paragominas vem recebendo uma significativa quantidade de imigrantes de outras regiões brasileiras, impulsionados pela presença da mineradora VALE na cidade, inclusive a escola pesquisada, Guilherme Gabriel, segundo moradores e funcionários, foi contruída pela VALE, que está trabalhando na extração de bauxita. A notícia sobre a presença dessa empresa no local atraiu milhares de pessoas que buscavam oportunidades de emprego. Além da VALE, várias outras empresas de Grande Porte começaram a se instalar no município.

O município possui a instalação de uma Vara do Trabalho, um Fórum do tribunal de Justiça do Estado do Pará com três varas, Superintendência de Polícia Civil, 19º Batalhão de Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, além de ser sede da Subseção da OAB. É importante ressaltar que, as informações de ambos os municípios foram consultadas na internet, entrevistas e visitas em ambas as cidades.

A comparação entre os dois municípios, em relação ao IDH-Pará, apresenta um desenvolvimento em Paragominas maior do que no município de Cametá.

Tabela 4: Desenvolvimento municipal, IDH e PIB, em milhões.

ano	Pará	Cametá	Paragominas
IDH-2000	0,734	0,671	0,792
PIB-2005	35.602.098	202.269	516.286

Fonte: IBGE, 2000, 2005.

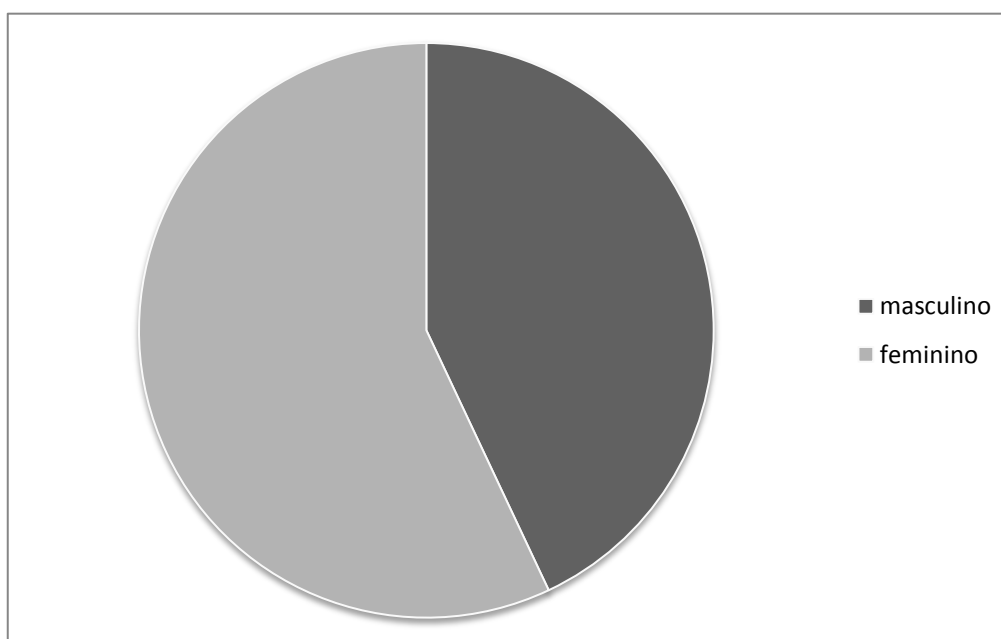
A tabela 4 deixa evidente que o índice de desenvolvimento humano em Paragominas encontra-se acima da média paraense. A proposta do presente estudo não é simplesmente analisar esse desenvolvimento, mas sim, os valores e o sistema político e o desenvolvimento diferenciado entre os municípios. Os resultados apresentados pelo presente estudo é compatível, em que se refere as características econômicas, aos

índices apresentados pelo IDH – Pará, fato que reforça a veracidade do resultado da pesquisa e a torna verdadeira.

4.3 A caracterização do alunado entrevistado

Por causa do levantamento em escolas de Ensino Médio obteve-se uma média de idade do entrevistado de 18 anos, isso indica que se trata de um jovem adulto, que recentemente passou a ser inserido formalmente na vida política pela obtenção do direito do voto nas eleições. Em ambos os municípios percebe-se um número maior de alunos do sexo feminino entrevistado em sala de aula (57%), e em Paragominas atinge até o valor de 59 %.

Gráfico 2: Sexo dos entrevistados, Cametá e Paragominas, 2010.



Fonte: Pesquisa de campo, 2010.

Esses resultados podem ser explicados hipoteticamente, por um lado, no caso de jovens masculinos casados, pela responsabilidade de sustentação da própria família e como consequência a sua inserção no mercado de trabalho, o que não permite ou dificulta frequentar uma escola. Por outro lado, com um maior interesse de jovens do sexo

feminino em estudar, porque a escola e o estudo apresentam possibilidades de soluções pessoais e podem criar maior oportunidade para as mulheres em alcançarem empregos melhores a médio e longo prazo.

O maior número de entrevistados do sexo feminino, no município de Paragominas, em relação ao município de Cametá, pode-se explicar também pelo fato de que muitos jovens do sexo feminino migram de outros municípios para a sede municipal de Paragominas pela oportunidade que a mesma oferece em termos de emprego que, ao chegarem à cidade, muitas vão trabalhar como empregadas domésticas e aproveitam a oportunidade para estudar. Talvez também neste município, indicado como não tradicional, ao contrário de Cametá, encontra-se o novo papel da mulher na sociedade, que rompe com valores políticos tradicionais de ser preparada para dona de casa.

No que se trata de jovens do sexo masculino, em Paragominas, esses talvez são forçados a migrarem em busca de empregos nas fazendas, serrarias ou projetos agro-minerais do interior do município que incentivaram uma maior mobilidade de mão-de-obra masculina.

A hipótese apresentada a respeito dos muitos jovens do sexo feminino que trabalham no serviço doméstico, em Paragominas é reforçada pela comparação da renda média familiar mensal entre os entrevistados em Paragominas que atinge R\$ 776,00 e Cametá, que possui renda média de R\$ 662,00, o que diminui a possibilidade de empregar pessoas. A maior renda em Paragominas talvez tenha origem nos projetos agro-minerais desenvolvidos nos últimos anos como pela Companhia Vale do Rio Doce, Rio Caulim, e outras empresas. Esses projetos continuam atraindo mão-de-obra para o município, enquanto que Cametá mantém atividades econômicas tradicionais como o cultivo de pimenta-do-reino, pesca e extrativismo.

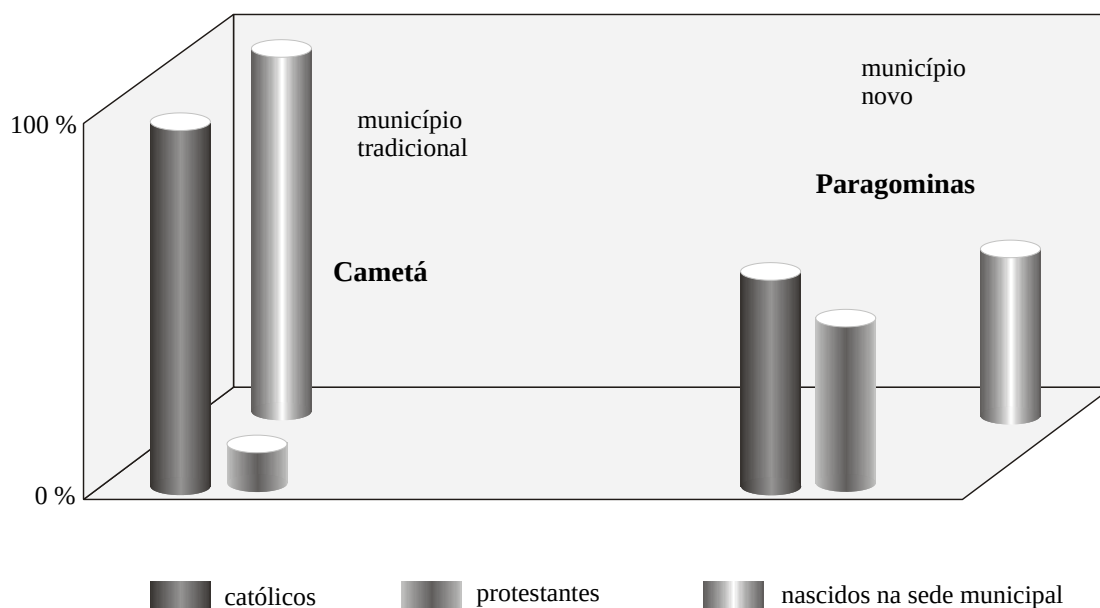
A caracterização de um município como tradicional verifica-se também pela religião dos entrevistados. Enquanto 86 % dos entrevistados em Cametá se declaram pertencentes à religião católica e somente 9% às religiões protestantes ou evangélicas, Paragominas apresenta uma situação quase equilibrada, sendo formada por 52 % católicos e 40 % protestantes, questão que indica modificações culturais que ocorreram nas últimas décadas. A fundação do município de Paragominas se caracteriza pela

expressiva participação de migrantes vindos de outros municípios paraenses e fora do Estado, atraídos para o município pela possibilidade de vida melhor, o que gera em Paragominas um encontro de diversos valores, ideias e também na livre escolha da expressão religiosa sem restrições no tradicionalismo religioso como em Cametá e isso é apresentado também através dos estudantes, foco da pesquisa.

Ao contrário disso, sem esta influência migratória Cametá possui com a religião católica certo padrão religioso, e com isso talvez um padrão ético-cultural que é responsável pela formação dos valores políticos. Portanto, enquanto município de Paragominas é caracterizado por uma identidade híbrida, o município de Cametá é caracterizado por uma identidade homogênea.

Essa característica advém do período de fundação do município de Cametá e o processo de ocupação da Amazônia na época colonial com a presença marcante da instituição religiosa representante do catolicismo, o que proporcionou o desenvolvimento de uma identidade tradicionalmente baseada na ética católica, como respeito às autoridades e obediência a hierarquia social, o que gera maior resistência aos processos de mudanças sociais.

Gráfico 3: Nascidos na sede municipal, segundo religião, Cametá e Paragominas, 2010.



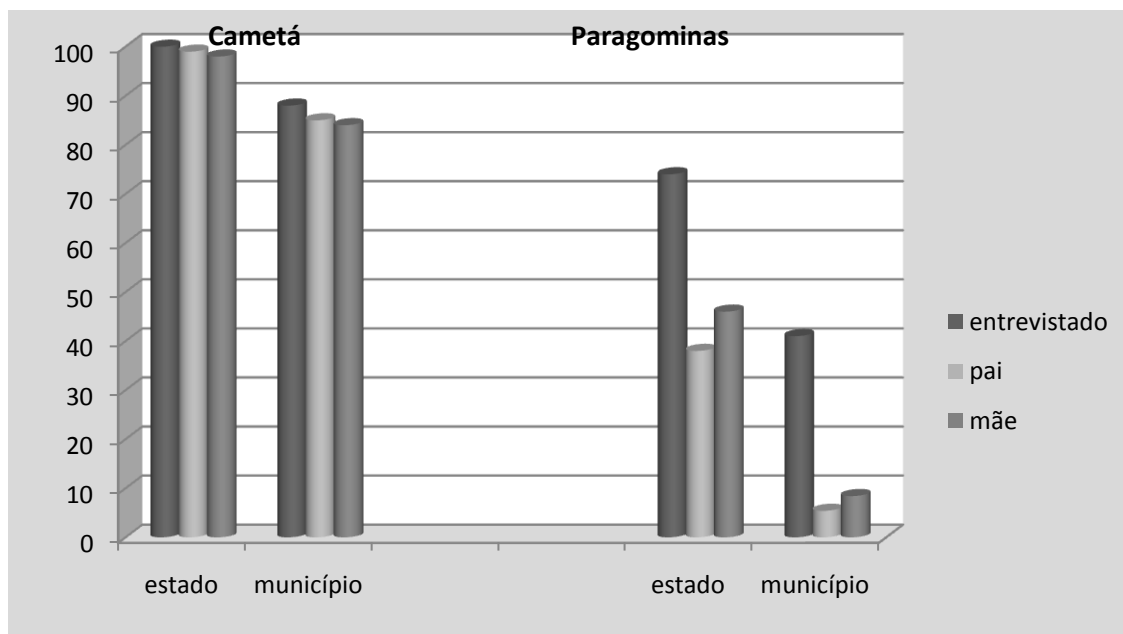
Em Cametá a totalidade dos alunos entrevistados nasceu no Pará e desses 88 % nasceram na sede municipal, diferente de Paragominas que apresenta um índice de 74 % nascidos no Estado do Pará, sendo que do total de alunos entrevistados, apenas 41% nasceram na sede municipal de Paragominas.

Levando em consideração que o universo da pesquisa foram jovens entre 16 a 24 anos, o fluxo migratório entre seus pais é maior. O fluxo migratório em Paragominas não ficou restrito ao período de fundação da cidade nos anos 60, mas ocorre até hoje, embora em proporções menores, mas com números ainda bastante significantes. Esses imigrantes de hoje são atraídos por empresas mineradoras citadas anteriormente, que atualmente exercem forte atividade no município e oferecem elevada oportunidade de emprego e renda.

Essas empresas além de incentivarem a migração de mão-de-obra para a cidade para serem utilizadas nas atividades produtivas através dos projetos desenvolvidos no município, incentivaram também a migração de uma elite política para a região. Essa elite apresenta novas ideias e valores políticos que foram assimilados nos centros políticos locais e nacionais sobre o sistema político. Essa realidade relacionada aos valores políticos e pensamentos sobre o sistema político não vai estar presente em Cametá.

Em Cametá, quase a totalidade (99 %) dos pais dos entrevistados nasceram no próprio Estado do Pará, enquanto em Paragominas este índice é de apenas 37 %. A respeito da naturalidade, em Paragominas, apenas 5 % são naturais do próprio município, situação diferente de Cametá, cujo índice de naturalidade é de 85% para o pai e 84% para a mãe. No geral, em Cametá, os pais dos entrevistados que não nasceram na sede municipal são procedentes da zona rural do município como Limoeiro, Joroca, Tabatinga, Carapajó, Curuçambá e outras localidades. Já em Paragominas a maior parte é oriunda de outros municípios paraenses ou de fora do Estado.

Gráfico 4: Lugar de nascimento do entrevistado, do pai e da mãe, Cametá e Paragominas, 2010.



Fonte: Pesquisa de campo, 2010.

No caso das mulheres, os índices comprovam que as mesmas migram menos que os homens. No caso das mães dos entrevistados em Paragominas, 47% dessas são do Estado do Pará e do total de entrevistados, 8% das mães nasceram em Paragominas, índice superior ao dos pais.

5. Os valores e a percepção dos jovens sobre o sistema político

5.1 Os valores políticos na concepção dos jovens

Os jovens de Cametá e Paragominas apresentam percepções de valores políticos que se diferenciam e caracterizam os seus municípios como tradicionais e municípios novos. Há uma interação entre o sistema de normas, valores e crenças e o sistema político que configuram um modelo político e se caracteriza pela participação política dos seus moradores, institucionalização do sistema político e interação dos cidadãos com os seus representantes. Os jovens entrevistados a respeito de suas percepções sobre os valores nos municípios estudados priorizam os valores sócio-políticos e éticos de maneira diferenciada.

Tabela 5: Valores sócio-políticos e éticos na percepção dos jovens, Cametá e Paragominas, 2010.

Valores	Cametá	Paragominas
ética	24,1%	16,9%
religião	11,6%	29,9%
disciplina	5,2%	6,9%
direitos políticos	1,6%	2,2%
solidariedade	16,2%	22,1%
igualdade	20,8%	17,4%
liberdade	16,2%	9,5%

Fonte: Pesquisa de campo.

A ética permite o convívio em sociedade, o reconhecimento e respeito pelo outro e realiza a reflexão sobre os valores e atos morais. Tugendhat (1996) apresenta a ética como valor imprescindível na organização da vida social. A mesma pode analisar ou fazer parte de um conjunto de regras que determinam o comportamento dos indivíduos em determinado grupo social e nesse sentido torna-se sinônimo de valor moral.

No município de Cametá esse resultado é explicado provavelmente pelo fato de os seus moradores entrevistados não concordarem com o sistema político que ainda possui um corpo administrativo de valor familiar e patrimonial pré determinando a aplicabilidade de recursos que favorecem determinados grupos e compromete o investimento em políticas públicas, e isso para os jovens pode ser um comportamento não ético. A falta de ética pode se apresentar também pela maior utilização de empregos no serviço público para a realização de interesses particulares ao mesmo tempo em que compromete o atendimento das demandas sociais. Portanto, em Cametá são possíveis que, no geral, as promessas políticas não sejam levadas a sério e cumpridas pelos representantes políticos e isso gera insatisfação dos jovens que se manifesta pelo não reconhecimento de uma política eticamente representada. Além do que, o valor ético pode fazer parte de uma tradição católica cristã, que domina em Cametá e representa um padrão comum, que são repassados aos jovens através da família e outros grupos e instituições.

No que se refere à igualdade, o problema é que o conceito de Tocqueville, descrito por Jasmin (1997), se estabelece no nível do Estado, enquanto Barbacena (2008) coloca o conceito no nível social e comunitário. O que se refere ao valor igualdade, em Cametá isso pode ser explicado pelo corporativismo que restringe benefícios a determinadas pessoas ou grupos sociais, que representa uma região tradicional. Portanto, igualdade necessita do reconhecimento e aceitação do outro.

É importante ressaltar que o valor liberdade está relacionado ao poder de escolha que os indivíduos podem realizar. Talvez por isso, Ribeiro (2009) chama liberdade também de autonomia e para Marx e Engels (1984) é a emancipação humana que incorpora a liberdade. E de acordo com Arendt (1972) é o âmbito público que assegura politicamente o espaço concreto para a manifestação da liberdade, que, sem o qual a mesma não se concretiza. Portanto, liberdade pode ser também interpretada como uma pessoa que é livre das leis e das proibições, ou o seu comportamento não está regularizado por certas condutas. Neste sentido, o pensamento sobre liberdade no seu significado mais simples pode ser também andar sem capacete embora exista uma lei estadual, organizar festas sem restrições municipais como a participação de adolescentes nas festas juninas ou se submeter às obrigações da vida pública.

Este conceito de liberdade de não se submeter às regras públicas se manifesta também pela baixa indicação de disciplina como valor individual-social no sentido de cumprir horário nas diversas atividades profissionais, organizar a venda nas feiras sem restrições da vigilância sanitária ou venda de alimentação em geral ou se disciplinar no aspecto recolhimento de lixo, por exemplo.

Para Amazonas et al. (2003) a solidariedade se opõe a lógica do individualismo, isto é, uma ação social, e para Gomes e Silva Junior (2007) estabelece vínculos comprometidos com os outros. A solidariedade como valor social no município de Cametá pode ser desenvolvida pelo convívio diário entre seus moradores através dos laços de vizinhança que, quanto mais próximos uns dos outros maiores são as possibilidades de manutenção desses. Entretanto, solidariedade como valor social ganha somente maior importância na ausência de serviços públicos ou falta de patrimonialismo. Em Cametá, como município tradicional, supõe-se esse

patrimonialismo na política municipal, isto é, a política municipal está baseada na quase doação, o que está substituindo em grande parte a solidariedade entre as pessoas.

Em Paragominas na percepção dos jovens a religião apresenta-se como novo valor individual e societal. Talvez a religião apresente um novo comportamento o qual incentiva a dedicação do homem ao trabalho como dito por Weber (1967) indicando que religião é uma conduta de vivência dentro de um progresso.

Em Paragominas, os jovens também possuem uma visão diferenciada a respeito da ética, provavelmente pela questão dos representantes políticos estarem mais envolvidos com os interesses coletivos, apresentarem um comportamento mais impessoal e de responsabilidade com as questões públicas, que não necessita tanto da aplicação de conduta ética.

Em Paragominas o valor liberdade não é tão indicado pelos jovens, provavelmente pelo fato de estarem inseridos em um sistema político em que as estruturas organizacionais e técnicas e de produção são capazes de iniciarem e manterem processos produtivos que demandem alta tecnologia, capacidade para atender e também ter controle sobre as demandas políticas e sociais e assim solucionar as crises que se apresentam ao sistema, aumento de aspirações de status e consumo que se estendem a sociedade em geral e estimulam o desenvolvimento do sistema político e causa em seus moradores estudados a sensação de liberdade.

No município de Paragominas, para os jovens, o valor solidariedade possui mais importância do que em Cametá. Uma das hipóteses para explicar esse resultado é que, esse valor se desenvolve entre esses moradores de maneira expressiva através de atividades educacionais ou profissionais que fortalecem e mantêm um vínculo cotidiano de solidariedade, por mais que morem em bairros diferentes, distantes uns dos outros ou até em localidades distintas, mas que é possível o vínculo de solidariedade entre os mesmos pelo contato diário, que independe da distância existente, já que há o encontro freqüente desses moradores no ambiente escolar ou de trabalho.

Assim sendo, o desenvolvimento do sistema político é um aspecto do fenômeno de modernização que pode se caracterizar pela passagem de uma sociedade de valores políticos tradicionais, onde predominam relações sociais familiares, particularidades difusas, com grupos locais estáveis, limitada mobilidade social pouca diferenciação ocupacional e uma democracia com baixo grau de representatividade; a uma sociedade moderna, caracterizada pelas normas de valores universalísticas, pela valorização do desempenho, pela alta mobilidade social, pelo desenvolvimento do sistema ocupacional, pelo sistema de classes menos rígido, um sistema democrático com representatividade ascendente, coerência nas decisões políticas municipais e autonomia do município.

Para saber a importância de determinados valores para os jovens de Cametá e Paragominas pediu-se para que os mesmos dessem notas de zero a dez e obteve-se resultado conforme tabela abaixo.

Tabela 6: A importância dos valores, Cametá e Paragominas, 2010.

Valores	Cametá	Paragominas	Total
missa / culto	8.2	8.6	8.4
avanço econômico	7.2	7.7	7.5
futebol	6.6	5.7	6.2
avanço social	7.6	7.2	7.4
audiência pública	5.7	5.8	5.7
eleições	6.3	5.7	6.0
festas	6.5	5.5	6.0
justiça	7.9	7.3	7.6
avanço político	5.3	5.2	5.2
participação política	5.4	5.8	5.6

Fonte: Pesquisa de campo, 2010.

Os valores missa / culto, avanço econômico e avanço social foram os que receberam maior importância. Missa / culto é um valor tradicional, sendo assim deveria ser o valor mais importante principalmente em Cametá. Porém, em Paragominas também é o valor mais importante. O resultado pode ser explicado por ser um valor que está

presente na vida dos jovens e é responsável por dá sentido a vida dos mesmos, conforta o homem e alimenta a esperança. Além do que, em Paragominas o culto realizado pela religião também é compatível com os novos valores que representam sucesso profissional e conquista econômica.

Os valores avanço político e participação política foram os que receberam menor importância em ambos os municípios pelos jovens entrevistados. No geral, a política e tudo que faz parte dela não é vista de forma positiva pela sociedade e, em Cametá, ainda há uma menor valorização por talvez os seus moradores que fazem parte da pesquisa darem maior confiança as instituições políticas que representam o Estado paraense sendo que estas estão menos presentes na vida dos moradores cametaenses do que as instituições políticas municipais.

O avanço social é o valor mais importante para os jovens dos municípios tradicionais, se apresenta através de uma ordem moral coletiva com suas normas e formas de associações voluntárias que incentivam o desenvolvimento e valorização da confiança nas relações sociais, nas autoridades constituídas e nas instituições vigentes. O avanço social incentiva as atividades coletivas as quais e conforme Baqueiro (2003) cria expectativas em seus moradores de alcançarem os seus objetivos como a redução da pobreza e a promoção da democracia social. O valor avanço social em Cametá é mais importante que o avanço econômico. A partir desse resultado pode-se afirmar que os jovens dão importância aos laços sociais, valorizam a rede de comunicação que mantêm cotidianamente com seus vizinhos mais do que o desenvolvimento econômico.

O desenvolvimento econômico não ocorre simplesmente pela instalação de estrutura econômica, com a implantação de pólos industriais, empresas, projetos e investidores, ocorre também quando os valores, ideias e atitudes que incentivam esse desenvolvimento são assimilados pelos moradores de regiões que recebem essas indústrias ou quando essa estrutura industrial atrai para a região pessoas de origem em sistemas políticos mais avançados, no sentido de maior participação, aplicação das políticas públicas e nível econômico, com pensamentos, idéias e valores que incentivam o homem a trabalhar, investir, se dedicar, gerar desenvolvimento e reproduzir uma vida de conquistas materiais, conforto, sucesso profissional e desenvolvimento econômico.

Em Paragominas pode-se afirmar que os valores novos estão relacionados ao desenvolvimento econômico, pois, as pessoas ao se tornarem migrantes saem de suas terras em busca de vida melhor, pensam em trabalhar, se desenvolverem e alcançarem avanço econômico, esses valores são repassados as gerações mais novas que assimilam e reproduzem. Essa importância ainda pode ser atribuída ao espírito empreendedorista que está presente no município, da mesma forma que há uma identificação forte com a cidade e os jovens creditam confiança nas instituições que representam o município.

Assim, o processo de migração é imprescindível para o desenvolvimento econômico de um município ou região enquanto que, o padrão de comportamento determinado por valores tradicionais se apresenta no geral como resistência a esse desenvolvimento. Esses valores podem simplesmente fazer com que o homem aceite sua condição social, reproduza uma vida simples, pacata, humilde, sem riscos, mas com tranquilidade.

5.2 A identificação dos jovens com o espaço político regional

O conceito de identidade utilizado nas ciências humanas que é segundo Haesbaert (2001), mas também em Young (2006) entendida como uma perspectiva relacional e frente à alteridade ou reconhecimento dos outros. A identidade, nesse aspecto, é uma construção histórica dos seus sujeitos na relação e interação espaço-temporal com a alteridade, com o outro, uma identidade social e – conforme Bourdieu (2000) – se define e se afirma na diferença. Ao contrário disso, para Oliveira (1976), esta identidade surge da oposição e negando a outra, pois não se afirma isoladamente, pode se identificar com um determinado grupo ou rejeitar aquele tido como contrastante. Essa identidade pode gerar conseqüentemente o etnocentrismo.

Segundo Oliveira (ibid.), os grupos sociais possuem dificuldades de relativizarem-se, a virtual incapacidade da identidade étnica de produzir uma visão ou um retrato da outra identidade que lhe é complementar, sem se valer de critérios absolutos, compatíveis com suas representações e obrigados em sua ideologia étnica. Que conforme Tuan (1980) revela que a ilusão da superioridade e centralidade provavelmente é necessária

para a manutenção da cultura dos grupos sociais, eclodindo de modo inconsciente no imaginário coletivo.

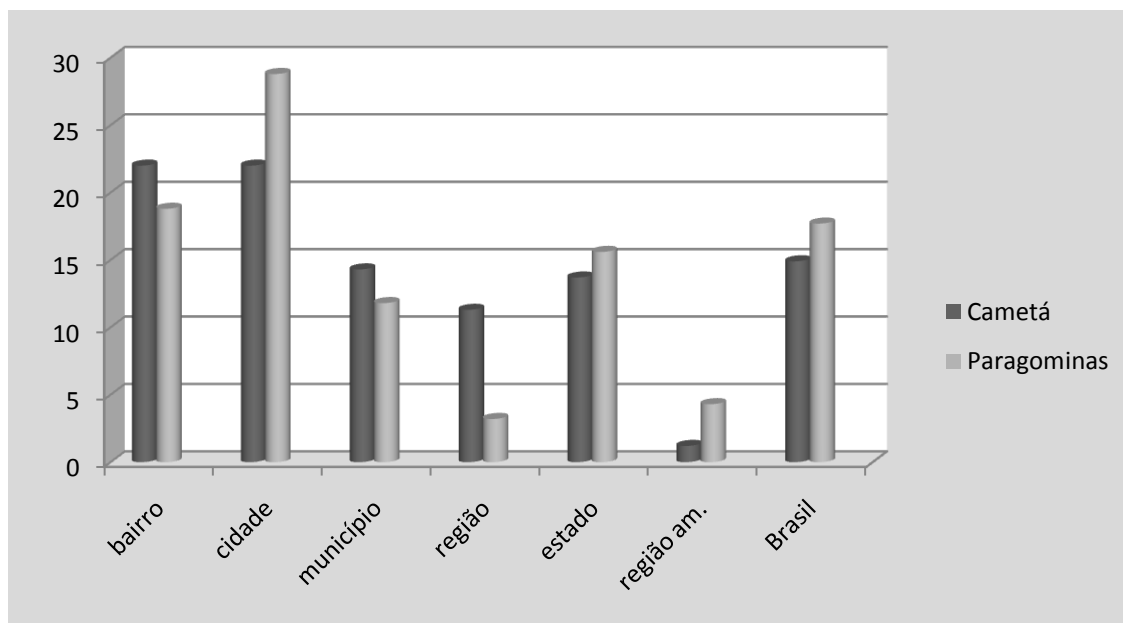
No Brasil, a identidade nacional está centrada na representação simbólica sobre a ideia de nação a partir da unificação da língua, da invenção de símbolos, das festas civis, do hino, dos heróis nacionais, do modelo democrático, dos valores e das instituições políticas. Esses símbolos geram sensação de pertencimento a uma comunidade, nesse caso, ao imaginário coletivo de Estado-Nação que traz sentido de cidadania. A identidade nacional ao construir no indivíduo o sentimento de pertencimento gera uma identidade homogênea e hegemônica que se sobrepõe às identidades regionais que se desenvolvem paralelamente à identidade nacional. O desenvolvimento da identidade nacional está fundado no progresso, se apresenta como elemento comum das diversas identidades regionais, presentes tanto em municípios novos quanto nos tradicionais e possibilita a interação das diversas regiões em torno de um ideal.

Portanto, daí a importância da unidade cultural nacional, necessária para unir e interagir essas diversas identidades regionais, que por mais distintas que sejam, permitem com que os indivíduos das diversas regiões se reconheçam e se identifiquem como pertencentes a uma unidade nacional por meio de uma identidade maior.

Essa característica é comum entre os municípios de Cameté e Paragominas, pois, do total de entrevistados em ambos os municípios 16 % se identificam com o Brasil. Essa identificação ocorre pela identidade nacional.

O gráfico 5 apresenta os resultados com que mais os moradores dos municípios de Cameté e Paragominas se identificam.

Gráfico 5: Identificação dos jovens, Cametá e Paragominas, 2010.



Fonte: Pesquisa de campo, 2010.

As diversas identidades são geradas pela diversidade cultural, que se desenvolve de acordo com as características próprias de cada região e se manifesta por elementos étnicos, culturais e geográficos, ações comuns de grupos, sócio-espacial, símbolos próprios de cada região, os quais evidenciam a diferença por meio do reconhecimento, que acumulam com suas ações num sistema político, com o qual a população pode se identificar. Assim, é a partir desses elementos, que podem ser novos ou tradicionais, que se desenvolvem as identificações dos moradores com suas devidas regiões.

Diferente da identidade nacional, as identidades regionais podem se constituir pela vivência, como é o caso de Cametá ou objetivando avanço econômico, como é o caso de Paragominas.

Em geral, os dados comprovam que os jovens se identificam principalmente com a cidade, pois é nela que ocorre de maneira mais real e expressiva a formação de uma consciência gerada a partir das experiências pessoais dos indivíduos que compartilham os costumes, os valores, as ideias, as experiências, a etnia, a religião, a linguagem, toda uma herança cultural e uma política responsável pela geração dessa identidade. É nela que são gerados os conflitos, mas que também se formam com mais facilidade a interação, os vínculos étnicos, lingüísticos, culturais, sociais e históricos dos indivíduos

que estão em constante transformação por estarem sempre em contato uns com os outros, inclusive por meio do sistema político, que mantém certa dependência política entre as instituições e entre seus processos políticos que fazem parte da vida política.

É com a cidade que os indivíduos mais se identificam, pois é nesta que se constitui, de maneira mais evidente, um conjunto de relações específicas e particulares, que permitem uma apropriação simbólica que expressam sentimentos e atitudes humanas as quais definem de forma subjetiva esse mundo cotidiano. Na cidade, há também de maneira mais clara e definida, a manifestação do acúmulo de capital e a organização espacial dos processos sociais relacionados ao modo de produção e que, portanto, a industrialização também marca o perfil da cidade. A identificação com a cidade também é construída socialmente a partir da redefinição de normas de identidades pelos sistemas políticos, grupos civis e empresas ou formadas pela percepção coletiva e pelo significado de natureza mutável.

É na cidade que ocorre de maneira mais evidente e forte a interação social, o sentimento de pertencimento que desempenha papel fundamental na produção e reprodução de relações sociais com a combinação de elementos físicos e humanos, ou seja, os moradores se relacionam com os outros moradores da cidade onde se realizam de forma mais intensa, e nela tem o desenvolvimento de atividades profissionais, intelectuais, de lazer mais do que na região e que, portanto, também se manifestam com mais evidência os valores políticos.

Ao comparar os resultados sobre a identificação com o bairro entre Paragominas e Cametá, os mesmos apresentam resultados diferenciados, sendo que, em Paragominas há uma identificação menor com o bairro do que em Cametá. Nesse município o valor de identificação com o bairro é o mesmo percentual de identificação com a cidade. Em geral, a vida dos moradores se desenvolve principalmente no bairro, porém, o mesmo é algo bem localizado e limitado e que, portanto, a vida cotidiana ultrapassa essa fronteira, esse fato é bem mais evidente entre os jovens entrevistados de Paragominas cuja vida é mais dinâmica.

Em Cametá os jovens entrevistados se identificam tanto com a cidade quanto com o bairro, isso pode significar que não há grandes diferenças entre os bairros, além do

sentimento que se desenvolve pela tradição de que o bairro é sinônimo de sossego, de tranquilidade, de simplicidade, valores importantes para a vida desses moradores. Essa característica comum entre os bairros gera sentimento de pertencimento pelos bairros nesses moradores que se iguala ao mesmo sentimento que possuem pela cidade. Os valores tradicionais presentes na vida cotidiana são homogêneos no município e formam uma identidade de aceitação do outro, por mais que não seja do mesmo bairro ou da mesma cidade. Os valores políticos estão relacionados à coletividade, diferente da cidade de Paragominas, que já apresenta fortes valores individualistas. Assim, pode-se afirmar que nos municípios novos há uma identificação maior dos jovens com a cidade.

A identificação dos jovens com a cidade, em Paragominas, é de 29%, o percentual apresentado é maior em relação à preferência pelo bairro. Há uma maior diferenciação entre os bairros, que podem ser residenciais, comerciais e industriais, tornando-os mais dinâmicos e complexos. A gestão política desenvolvida no município dinamiza as relações sociais entre os bairros cuja identidade do homem urbano adquire sentido através das realizações pessoais e profissionais que se completam e se manifestam na identificação com a cidade.

A pesquisa indica que no município de Cametá os bairros não se diferenciam muito uns dos outros, diferente do município de Paragominas em que o seu desenvolvimento econômico causa a formação e desenvolvimento de bairros determinados pelos pólos industriais que apresentam estruturas tecnológicas distintas dos outros bairros e que, portanto, os jovens da cidade de Paragominas passam a ter uma visão diferenciada quando realizam comparações entre os bairros. Nesse município os moradores entrevistados se identificam mais com a cidade, que é onde se converge a vida urbana, essa característica não está presente em Cametá.

Região é a representação política, mas também estatística determinada pelo IBGE e pode estar clara e definida ou não enquanto identificação para os que nela moram. Ela é representada por características naturais e também por elementos humanos, os quais são responsáveis pela criação da sua identificação, que também ocorre através de um sistema de valores políticos homogêneos que permitem a diferenciação em relação às outras regiões. No município de Cametá, essa homogeneidade regional é maior. Os

valores políticos presentes nesse município permitem a geração de consenso entre grupos, elites ou instituições, a hierarquização do poder, e são apropriados pelos jovens que habitam a região e compartilham amplamente esses valores políticos que raramente têm sua validade questionada.

Cametá apresenta características que se identificam com os outros municípios da mesma região, que são considerados também como municípios tradicionais. Um dos fatores que geram laços de identificação são as atividades comemorativas naquela região, principalmente as atividades religiosas, que envolvem os moradores dos seus vários municípios que participam intensamente. Há casos interessantes como os de determinados moradores, os mais antigos que habitam os municípios que se formaram a partir da separação do município de Cametá, como por exemplo Limoeiro, ainda se consideram cametaenses.

A identificação política em Cametá com a região está presente na vida dos jovens através da intensa atividade comercial que ocorre diariamente no cais do porto da cidade e da atividade marítima, que gera contato entre os moradores da cidade e os moradores das outras localidades, em que o rio Tocantins é de grande importância. Essa relação causa o fortalecimento dos laços valorativos e de identificação regional, uma identidade de aceitação, a qual supera as diferenças entre os mesmos, pois, os jovens moradores da cidade, por estarem cotidianamente em contato com os moradores do interior, os reconhecem e se reconhecem neles e assim se identificam através dos outros, além de manterem laços de parentescos.

A política de integração da região Norte com o resto do país gerou a emancipação territorial e a criação do município de Paragominas que devido ser atrativo da migração de mão-de-obra constituem novos valores políticos os quais rompem com o tradicionalismo e servem como padrões ou critérios que orientam as ações, as escolhas, os julgamentos, as atitudes e as explicações políticas. Ocorre uma maior integração em torno da própria cidade, novos símbolos políticos são vinculados aos sistemas de crenças dominantes que se fortalecem e se diferenciam em relação às cidades vizinhas que no geral preservam os valores tradicionais.

Há a existência de dois sistemas políticos bem distintos entre si, um caracteriza os municípios tradicionais, que é o caso de Cametá, onde predominam relações sociais familiares, relações de vizinhanças difusas, com grupos locais estáveis, limitada mobilidade social, pouca diferenciação ocupacional e como foi detectada na pesquisa uma democracia pouco representativa para os jovens. O outro sistema caracteriza os municípios novos ou modernos, como Paragominas, que podem ser identificados pela aceitação de valores universais, pela valorização do desempenho, pela alta mobilidade social, pela diversificação do sistema ocupacional, pela menor rigidez entre as classes e um sistema democrático mais definido entre outros traços.

Em Paragominas há o encontro de grupos sociais com idéias e atitudes diferentes em relação ao sistema político. Isso gera dentro da cidade um processo de assimilação desses valores diferentes que se tornam homogêneos e formam uma identidade própria a qual se diferencia dos valores políticos existentes em outras cidades que fazem parte da região. Há o desenvolvimento de uma identidade que se afirma através da diferenciação e oposição em relação a outras cidades que possuem interesses econômicos, culturais e políticos distintos e até mesmo antagônicos, fator que pode contribuir para a formação de valores políticos conflitantes sobre a organização espacial dos municípios na região.

Os jovens da cidade de Paragominas acreditam fazer parte de um sistema político mais avançado no sentido de maior participação, aplicação das políticas públicas e nível econômico. Desta forma, a identificação regional dos dois municípios, Cametá e Paragominas, são baseadas em características sócio-políticas, processos evolucionários e desenvolvimentistas diferentes que causam uma representação simbólica da vida política cotidiana oposta entre Cametá e Paragominas.

No município de Paragominas o desenvolvimento do sistema político é acompanhado pelas transformações dos padrões de estratificação que se especifica cada vez mais, expressivo nível de desenvolvimento e também pelo processo de modernização e industrialização com novos tipos de reivindicações políticas e a alteração dos valores políticos através da educação formal e informal, urbanização e alfabetização. Assim, as políticas públicas responsáveis pelo desenvolvimento do município geram maior prosperidade que causa maior identificação municipal dos jovens.

Em ambos os municípios os entrevistados se identificam pouco com a região amazônica isso pode ser explicado pelo fato de a região não possuir uma definição política do território, não ter uma representação política e também por estar socialmente representada mais no imaginário do que na vida prática cotidiana. Por exemplo, a cidade é mais concreta e real, visível e dá mais sentido a vida dos entrevistados.

A diferenciação estrutural do pensamento político se articula como conceito básico de modernização nas sociedades. Nos municípios tradicionais os valores políticos apresentam estruturas políticas pouco diferenciadas, diferente dos municípios novos nos quais se verifica um processo diferenciador que produz um sistema político complexo e desenvolvido, com estruturas especializadas que desempenham as diversas funções políticas.

Portanto, nesse estudo comparativo entre esses dois municípios não há escalas de desenvolvimento que tem no município de Cametá a etapa inicial, e assim considerada menos desenvolvida e o município de Paragominas, representante do estágio mais desenvolvido. Há na verdade desenvolvimentos distintos, diferenciados, que ocorrem em ambos os municípios e que seguem trajetórias próprias conforme os valores políticos de princípios democráticos ou não democráticos presentes em cada um dos municípios.

5.3 O significado de Estado e município na percepção dos jovens

O Estado é uma forma de ordenamento político o qual possibilita e assegura a entrada e participação da sociedade nesta instituição através dos direitos políticos. Esse ordenamento político pode constituir modelos de estado como o Estado liberal o qual, segundo Bobbio (1986) se caracteriza por garantir as liberdades fundamentais individuais. Nesse caso a liberdade política que assegura a efetiva participação dos cidadãos no sistema político, políticas reformistas de integração da classe trabalhadora, separação e distribuição do poder além de garantir também os tipos mínimos de renda, alimentação, saúde, habitação e educação assegurada a todos os cidadãos como direitos políticos. Temos também o Estado socialista que para Bobbio (ibid.), segue um

programa da classe trabalhadora, que é responsável pelo controle dos recursos e visa limitar o direito da propriedade privada e promover a igualdade social através da intervenção do poder público e se contrapõem ao modelo de estado liberal. Segundo a pesquisa, o entendimento sobre a forma do Estado é diferenciado (tabela 7).

Tabela 7: A forma do Estado preferido, Cametá e Paragominas, 2010.

Tipo de Estado	Cametá	Paragominas	média
paternalista e assistencialista	18,3%	26,6%	22,5%
socialista	35,5%	50,3%	43,1%
liberal	46,2%	23,2%	34,4%

Fonte: Pesquisa de campo, 2010.

Em Cametá os jovens se identificam, em maior percentual, com o modelo de Estado liberal. Pode-se afirmar, portanto, que esse modelo de Estado, com seus mecanismos políticos e jurídicos, estão ligados aos valores tradicionais e a liberdade pode estar relacionada a elemento ético e se concretizar na atividade política municipal e estadual, também essa liberdade pode se referir ao setor econômico já que a renda média nesse município é menor que em Paragominas assim como a oferta de emprego e isso limita o acesso dos jovens ao mercado e a realização e satisfação do desejo de consumo e também faz com que a vida dos mesmos seja mais simples, com menos conforto e que, portanto, para os mesmos, a aquisição de renda é conquista de liberdade. No setor social dos jovens moradores possuem liberdade e podem se expressar livremente durante os períodos festivos, os direitos civis são defendidos e as instituições públicas não interferem na vida dos mesmos.

É importante destacar também que, por mais que o Estado liberal seja o mais importante para os jovens de Cametá, porém, esse percentual diz respeito a menos da metade dos entrevistados e que, portanto há também uma expressiva identificação com o Estado socialista. Devido a esse resultado é possível afirmar também que os jovens entrevistados de Cametá não se identificam somente com um tipo de estado, pois não há uma definição única e exclusiva a respeito do tipo de Estado que os mesmos se identificam e que talvez esteja ocorrendo uma transição em relação ao Estado desejado

pelos jovens que expressam forte identificação com o Estado paraense e isso pode ser mais um fator que permite a identificação com o modelo de Estado liberal.

A forma de Estado preferida pelos moradores entrevistados de Paragominas é o Estado socialista. Pode-se afirmar que em Paragominas o sistema político conta com um maior engajamento dos jovens incentivados pelos interesses particulares de alcançarem sucesso econômico, mas para isso precisam se organizar politicamente, assim, o modelo de Estado socialista, está ligado a mudanças, transformações, maior representatividade política, participação mais expressiva dos jovens, que exerce um maior controle sobre o governo local. Nesse município há uma maior distribuição de renda e socialização da riqueza gerada, manifestação dos interesses de grupos, organização política que permite maior contestação pública. Essas características garantem maior lealdade ao sistema democrático. Também, é possível que os jovens do município de Paragominas confundam Estado socialista com Estado social no sentido de mais investimentos, assistência a sociedade, projetos sociais e políticas públicas em geral.

Para ampliar a compreensão sobre a função do Estado também se questionou — através de pergunta aberta — quais são as três secretarias estaduais mais importantes e obteve resultado conforme tabela 8.

Tabela 8: As secretarias estaduais mais importantes, Cametá e Paragominas, 2010.

Secretarias	Cametá	Paragominas	Média
saúde	30,3	21,1	25,6
educação	28,7	25,9	27,4
cultura, esporte e lazer	8,4	8,5	8,4
meio ambiente	12,4	12,1	12,2
assistência social	1,2	3,4	2,3
segurança	4,1	3,6	3,8

Fonte: Pesquisa de campo.

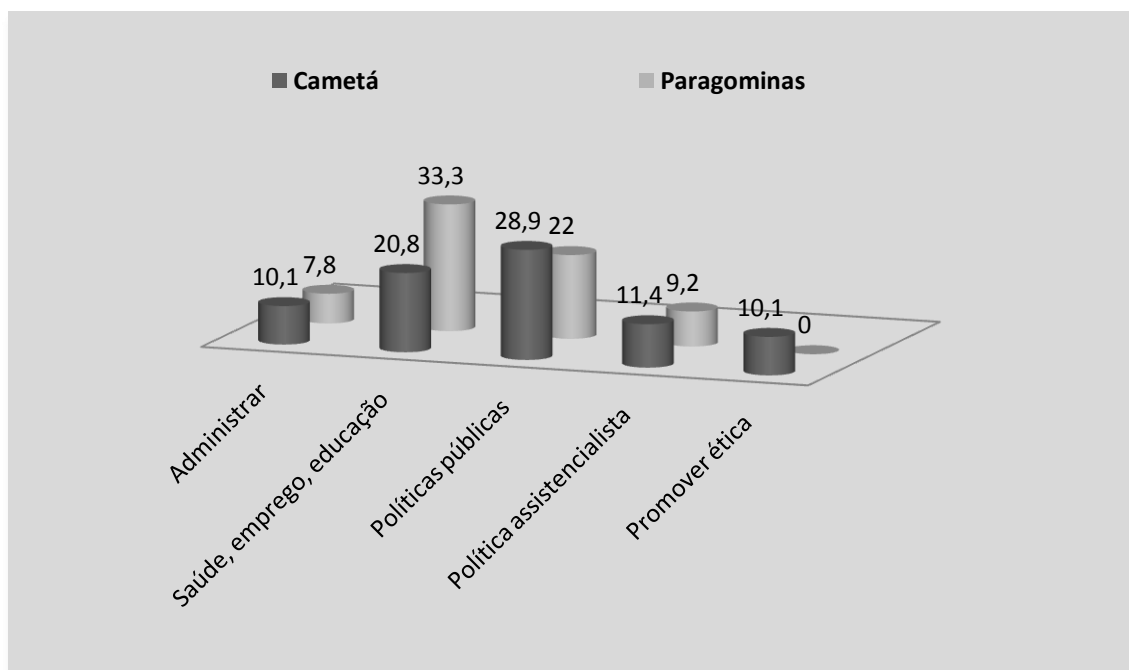
As secretarias estaduais mais importantes para os entrevistados de ambos os municípios são educação, saúde e meio ambiente. A educação mesmo sendo a mais importante para os dois municípios, em Paragominas ela incorpora os valores novos em que a finalidade é o desenvolvimento econômico, a saúde e o meio ambiente também

estão de acordo com esse interesse. Diferente de Cametá cuja principal preocupação é com o desenvolvimento social que é um valor que caracteriza o município tradicional.

Apesar de a Secretaria de Assistência Social receber baixo valor de importância, porém, em Paragominas ela é mais importante do que em Cametá. Essa diferença pode ser explicada pelo fato de em Paragominas há uma identificação maior com o modelo de sociedade urbana industrial, os jovens são mais individualistas, dedicam-se ao trabalho e a realização pessoal, enquanto que o setor público tem que cuidar dos problemas sociais através de suas secretarias, inclusive a Secretaria de Assistência Social.

O item que trata sobre a função do município, que é uma pergunta aberta, apresenta resultados conforme o gráfico 6 o qual destaca a realização de políticas públicas ou resposta mais específica que é investir em saúde, educação e emprego. Em Paragominas a resposta direta que é investir em saúde, emprego e educação obtiveram o maior índice de importância. Supõe-se que, segundo o resultado, os jovens nesse município possuem objetivos mais claros e específicos que estão ligados ao modelo de sociedade moderna movida pelo mundo do trabalho o qual a saúde e a educação são imprescindíveis para sua existência, já que a educação, que incorpora o ensino técnico, possui como finalidade preparar e qualificar a mão-de-obra e assim conseguir emprego que assegure uma boa fonte de renda, o que contribui para o município alcançar seu principal objetivo que é o desenvolvimento econômico. É importante ressaltar que saúde, educação e renda são indicativos utilizados pelo IBGE para mensurar a qualidade de vida das populações.

Gráfico 6: Função do município, Cametá e Paragominas, 2010.



Fonte: pesquisa de campo.

Em Paragominas os jovens exigem mais condições para poderem trabalhar, prosperar, melhorar de vida e quando se manifestam politicamente junto a seus representantes, exigem da esfera pública políticas que atendam as demandas compatíveis com esses interesses.

Os jovens entrevistados no município de Cametá responderam em maior número que a função do município é investir em melhorias em geral e em políticas públicas. Quando se fala em melhorias em geral e políticas públicas incluem-se saúde, emprego e educação. Além desses setores, os moradores do município apresentam uma preocupação com outros problemas que fazem parte de suas vidas e assim manifestam como principal valor o desenvolvimento social.

A compreensão do significado do município para os jovens também é importante para determinar os valores políticos presentes em ambos os municípios. Em Cametá 10% dos entrevistados responderam, espontaneamente, que a função do município é promover ética, cidadania e dignidade. Esses valores possuem importância para os moradores entrevistados desse município por desenvolverem, manterem e fortalecerem

os vínculos sociais que se reproduzem nas relações cotidianas e manifestam um comportamento de compromisso e responsabilidade entre os mesmos.

As relações pessoais são mantidas através do valor ética, que pode ser considerado sinônimo de valor moral. A ética presente em Cametá é de princípio católico e influencia as escolhas dos jovens, ao mesmo tempo em que apresenta resistência aos valores novos. Assim, o conjunto de normas e valores tradicionais que determinam hierarquicamente as escolhas, orientam a vida em sociedade e as práticas humanas de espírito coletivo e quando esses jovens se relacionam com a esfera pública é para manter um vínculo de familiaridade com seus representantes políticos que estimulam a prática da política assistencialista e a relação de apadrinhamento.

Além de pergunta aberta, questionou-se através de pergunta fechada sobre os valores sociais e políticos importantes na percepção dos jovens e, o valor ética recebeu o maior percentual em Cametá seguido do valor igualdade. Resultado que contribui para confirmar a hipótese apresentada anteriormente.

Em Paragominas nenhum entrevistado manifestou preocupação referente ao valor ética quando questionado sobre a função do município. Já em pergunta fechada que se refere sobre os valores políticos importantes na percepção dos jovens, o valor ética aparece como o quarto valor mais importante, o maior índice foi dado ao valor religião seguido do valor solidariedade.

5.4 A importância de representantes da sociedade civil do ponto de vista dos jovens

Santos (1998) apresenta a distinção entre democracia, como ideal regulador, e poliarquias, como exemplares empíricos da descrição ideal-típica, que se diferenciam de regimes não representativos como absolutismo e autoritarismo, por exemplo. Portanto, e conforme Santos (ibid.) a definição de poliarquias satisfazem duas principais condições fundamentais viáveis para a realização do presente estudo: a primeira é se existe competição eleitoral pelos lugares de poder, a intervalos regulares, com regras explícitas, e cujos resultados sejam formalmente reconhecidos pelos

competidores; a segunda é se a participação da coletividade na competição se dê sob sufrágio universal, tendo por única barreira o requisito de idade limítrofe.

No geral, a democracia representativa, que se desenvolve a partir da experiência política ocidental moderna, rompe com a tradição sobre a representação, diferencia-se da democracia direta e caracteriza um regime político representativo que se coloca em oposição a regimes totalitários como o absolutista e autocrático. A mesma visa garantir a participação política da sociedade em geral, que não pode exercer o poder pessoalmente e de forma direta, realiza-se por meio de eleições regulares, as quais geram mobilização do consenso e legitimação, delegam poderes a representantes que passam a ter autonomia para defender interesses dos representados ao mesmo tempo em que possibilitam o controle dos representados sobre os representantes de forma regular. É importante ressaltar que a representação visa defender interesses coletivos através de normas institucionais que assegurem seu funcionamento e garantam a soberania popular.

A representação política responsável pela vinculação dos cidadãos ao sistema político constitui uma esfera pública de relacionamento entre representantes e representados. Os representantes incentivam a tomada de decisão dos representados através da competição eleitoral para conquistarem apoio e, conseqüentemente, posições de poder. A competição no campo político incentiva a organização política dos moradores que pode ser através de associações, das atividades profissionais e dos setores organizados da sociedade civil responsáveis pela construção da identidade coletiva que seguem determinadas orientações ideológicas e se manifestam de acordo com os valores políticos que caracterizam e diferenciam o sistema político, nesse caso, entre os municípios de Cametá e Paragominas.

Em Cametá os seus moradores se dedicam a atividades profissionais que se tornaram tradicionais como o pesca, o extrativismo, a agricultura e o transporte marítimo. Já os moradores de Paragominas além de se dedicarem as atividades que são comuns em ambos os municípios, também se dedicam a outras atividades exclusivas do município relacionadas às grandes indústrias da pecuária, agricultura e mineração. Essas atividades contribuem para a manifestação de valores e sistema político diferente dos

existentes em Cametá e apresentam novos valores que diferenciam Paragominas dos municípios tradicionais.

A efetiva participação política segue regras e procedimentos específicos de organização para garantir a escolha de líderes por meio da competição política e da livre participação popular. Para Dahl (1971) a efetividade da democracia depende de condições livres para a manifestação e a organização política e a presença de desigualdades prejudica as possibilidades de contestação pública não apenas em função do acentuado desequilíbrio na distribuição de conhecimento e recursos políticos, como por outro lado do eventual surgimento de ressentimentos e frustrações que acabam corroendo a lealdade da população para com a democracia representativa que se reflete na participação e ainda na importância que os jovens dão aos seus representantes políticos. Sendo assim, o sistema político também se caracteriza por essa importância que manifestam, determinadas ideias e valores que fazem parte ou contribuem para um determinado tipo de desenvolvimento que pode ter como objetivo avanço social ou avanço econômico.

A renda possibilita o acesso dos habitantes à saúde, educação, ao saneamento básico, alimentação e outras necessidades, pode proporcionar maior distribuição de conhecimento e recursos políticos e gerar qualidade de vida, a mesma também indica a diferença entre os municípios estudados, sendo que, em Paragominas há uma redistribuição mais equânime.

A desigualdade social se acentua com a concentração de renda e contribui para a fragilização da credibilidade sobre a representação política, desta forma, apesar de Cametá ser um município tradicional, comparado a Paragominas que foi fundado recentemente, apresenta, segundo a pesquisa, uma maior fragilidade a respeito da representatividade democrática. Ao serem questionados sobre se vereadores e deputados são representantes do povo, os estudantes de Cametá se sentem menos representados que do que os estudantes de Paragominas como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 7: Percepção da representação política, Cametá e Paragominas, 2010.



Fonte: Pesquisa de campo.

Esse resultado em Cametá, pode ser explicado pela fragilidade das leis que não asseguram o atendimento das demandas sociais e da representatividade política de forma eficiente, pelo fato de os jovens não perceberem a realização de obras públicas, pode ser também pelo comportamento dos representantes políticos que se apossam do patrimônio público para atender os interesses particulares, a falta nos representantes políticos de um comportamento ético e de compromisso com os interesses coletivos, o desinteresse dos jovens em participar e acompanhar o desempenho dos políticos, além de tradicionalmente haver um comportamento de passividade e aceitação da realidade vigente.

Apesar de em Cametá a pesquisa apresentar menor confiança na representação política não há um quadro de insatisfação que possa gerar instabilidade política, os jovens não exercem pressão sobre as instituições políticas ou sobre o poder executivo e assim não se presencia nenhuma violência institucional local. Os jovens aceitam com mais passividade as decisões políticas que nem sempre atendem as demandas locais ou ainda, possivelmente a eles são impostos modelos políticos que desconsideram as especificidades locais, mas não lhes causam manifestações que possam gerar instabilidade política. Desta forma, os jovens de Cametá reproduzem uma relação

familiar junto às autoridades políticas e um comportamento de aceitação da condição de vida mais do que em Paragominas.

Em Paragominas desenvolveu-se entre seus moradores entrevistados os valores e ideias sobre o sistema político, o Estado, a democracia e representação que incentivam uma participação política mais ativa desses moradores e apresentam um grau de confiança maior sobre a representatividade política. A fundação e desenvolvimento desse município tiveram início a partir dos anos 60, de acordo com a chegada dos imigrantes os quais se dirigiam para a região, motivados por valores relacionados ao desenvolvimento econômico, manifestando interesses diferenciados em relação aqueles que já habitavam a região. Esses Interesses são apresentados tanto pelos colonos e imigrantes em geral quanto pela elite política que se formou no município e desenvolveu a competição eleitoral. Levando em consideração o resultado da pesquisa, de acordo com o item que trata sobre a naturalidade dos moradores é possível afirmar que a elite política em Paragominas também se formou pelo processo de migração, que é característica do município. Assim como os moradores em geral os representantes políticos podem ter como local de nascimento outras regiões de dentro ou de fora do Estado paraense, diferente do município de Cametá em que a naturalidade de seus moradores é do próprio município.

Em Paragominas há interesses diferenciados tanto dentro da região em relação aos outros municípios quanto em relação ao Estado paraense, a competição eleitoral proporciona maior representatividade política do município no cenário político paraense, os jovens se sentem mais importantes que os moradores dos outros municípios que fazem parte da região. O reconhecimento se dá pela diferença, os seus jovens habitantes se sentem parte da construção do município e se vêem representados pelas instituições e as autoridades políticas mais que em Cametá.

O município representa também a convivência política dos seus moradores na sua unidade de organização político-territorial e político-administrativa, possui competências que implicam obrigações e funções específicas e assegura sua existência pela representação simbólica dos valores políticos que dão sentido à vida coletiva e incentivam seus moradores a agirem por um ideal movido por crenças, concepções políticas desejadas socialmente e construção social.

Os valores políticos também podem caracterizar um modelo de modernização identificado pela passagem de uma sociedade de valores políticos tradicionais a uma sociedade moderna ou estarem presentes em municípios diferenciados caracterizados pelos valores e sistemas políticos novos e tradicionais. Apesar de ambos os municípios, atualmente, estarem inseridos em um mesmo regime político, porém Cametá, apesar de sofrer um processo desenvolvimentista desde a sua fundação até a atualidade, ainda preserva valores políticos tradicionais cuja origem remete ao período de sua fundação, distinto de Paragominas o qual desde sua fundação já apresenta valores políticos modernos de princípios democráticos, que permite maior flexibilidade ao processo de mudanças e um posicionamento político diferenciado.

5.5 O capital social nos municípios de Cametá e Paragominas

Em um regime democrático o capital social é importante para assegurar a sua existência por possibilitar a legitimidade das instituições e de seus representantes políticos, da mesma forma atribui a confiabilidade para uma pessoa, instituição ou um sistema político e contribui para a inclusão social. O capital social proporciona a valorização dos moradores de uma região ou município, incentiva as atividades coletivas, os vínculos e as relações sociais, os seus benefícios não se restringem ao setor econômico ou não possuem o setor econômico como prioridade. O capital social de acordo com Putnam (1996) afeta a saúde da democracia, das comunidades e das pessoas, possui o capital humano como um aspecto da estrutura social que facilita determinadas formas de ação e cooperação.

O capital social, enquanto importante conceito explicativo, nas Ciências Sociais, analisa o desempenho das instituições democráticas que segundo Putnam (ibid.) são consideradas instrumentos para alcançarem propósitos, já que os moradores esperam dos seus representantes políticos ações eficientes como respostas as suas demandas e não simplesmente promessas. O capital social nos municípios novos pode se apresentar por meio da cidadania ou nos municípios tradicionais pode se apresentar através do compromisso com estruturas familiares tradicionais ou pela ordem moral coletiva fundada em valores tradicionais.

A tabela 9 apresenta o resultado sobre o capital social através de itens que tratam sobre a importância ou confiança que os moradores possuem sobre representantes da sociedade e pessoas de instituições do governo. Foram atribuídas notas de zero a dez, sendo considerado de muita importância e confiança notas acima de 8.0.

Tabela 9: A importância do capital social, Cametá e Paragominas, 2010.

Representantes	Cametá	Paragominas	Total
professor	9.3	8.9	9.1
vereador	4.7	4.1	4.4
jogador de futebol	5.6	4.6	5.1
prefeito	5.6	7.7	6.7
padre/ pastor	7.3	7.7	7.5
deputado Federal	4.7	4.3	4.5
enfermeira	7.7	6.7	7.2
PM	6.7	5.1	5.8
deputado estadual	4.6	4.5	4.6
bombeiro	8.5	7.9	8.2
juiz	7.7	6.4	7.0
delegado	7.2	5.7	6.4
médico	8.5	8.4	8.5
governador	5.2	3.9	4.5
total	Total	total	

Fonte: Pesquisa de Campo.

Em geral, os itens pessoas ou representantes que apresentam muita confiança e importância são: professor médico e bombeiro. Os mesmos fazem parte da vida cotidiana do aluno, encontram-se próximos dos mesmos e constituem uma relação que chega a se tornar familiar. O professor, por exemplo, mantém contato diário e é quem mais está presente, depois da família, no processo de formação e desenvolvimento dos jovens. Ser médico é ocupar posição de status na sociedade, é uma profissão que representa elevada fonte de renda e prestígio e por isso é tão cobiçada pela sociedade em geral, já o bombeiro possui muita importância por talvez representar autoridade e

está carregado de símbolos que são mitificados pela sociedade, que vê nele a figura do herói. Diferente do PM que o reconhecimento e aceitação de sua autoridade se faz valer através do uso da força física a qual em muitos casos atingem os cidadãos comuns que passam a manifestar aversão a esse profissional.

No geral os jovens de ambos os municípios apresentam a mesma confiança ou importância sobre os representantes políticos. Vereador, deputado federal, deputado estadual e governador receberam os menores índices de confiança, esses representantes políticos encontram-se distantes da vida cotidiana desses moradores dos municípios, isso, provavelmente, contribui para a aversão aos representantes políticos ou o não reconhecimento destes pelos jovens, que atribuem também baixa importância e confiança ao sistema político. A aversão ao setor político pode ser explicada ainda pela questão em que os representantes políticos só procuram suas bases políticas ou entram em contato direto com a sociedade em épocas eleitorais o que gera certo grau de revolta por parte dos moradores ou simplesmente pelo fato de o espaço da política naturalmente ser considerado nefasto pela sociedade em geral.

A confiança dada aos representantes políticos apresenta resultados diferenciados entre os dois municípios. O prefeito é o representante político que recebeu maior valor e importância. Porém, o resultado da pesquisa no município de Cametá apresenta uma baixa diferença entre a média geral e o valor dado ao prefeito que possui quase a mesma importância que o governador do Estado, o que pode ser explicado pela maior dependência política e econômica do município em relação ao Estado paraense e ainda pela possível relação social que nesse município é mais afetiva, com o desenvolvimento de vínculos de parentescos e familiaridades entre os jovens que pode se estender aos moradores em geral, inclusive as autoridades políticas.

Em Paragominas as relações entre os jovens são menos pessoal, ou seja, mais formal. Há o predomínio da racionalidade nas escolhas, maior profissionalismo e maior rigor na aplicabilidade das leis o que provavelmente aumenta a aversão dos jovens sobre determinadas pessoas ou representantes da sociedade como o PM, que é atribuído menor importância. Nesse município segundo o presente estudo, há uma diferença maior entre os seus representantes políticos, o prefeito é bem mais importante e possui

maior valor e confiança, o que permite afirmar que o prefeito de Paragominas é mais atuante, expressivo e está mais presente na vida dos jovens e desempenha sua função de forma eficiente e de acordo com os interesses dos mesmos. Por outro lado os seus moradores entrevistados não atribuem elevado mérito ao governador do Estado o que pode ser explicado pelo fato de os habitantes de Paragominas, no geral, não são natural da região, não se reconhecem enquanto paraenses e, além disso, pela autonomia local que o município possui e pode ser comprometida pela interferência da administração estadual e isso se manifesta também através dos jovens.

5.6 A importância das instituições públicas na construção do ambiente político

Em um regime democrático, os partidos políticos e eleições são componentes necessários para a sua existência. Assim, o sistema político democrático se constitui através do critério crucial de Eleições livres e justas, nas quais os partidos competem por cargos públicos. Conforme Schumpeter (1976), o método democrático apresenta um arranjo institucional para se chegar a decisões políticas em que os indivíduos adquirem o poder de decidir por meio de uma luta competitiva pelo voto da população.

O desempenho das instituições democráticas caracteriza o sistema político e contribuem para a dinâmica relacionada ao desenvolvimento do município. De acordo com Putnam (1996) as instituições são responsáveis pelas ações deliberativas e desta forma não estão ligadas somente ao poder de decisão mais principalmente a realização de obras que atendam as demandas dos moradores que podem estar ligadas ao processo de inovação e fomento industrial, ou seja, os recursos estão vinculados ao desenvolvimento econômico ou podem estar ligadas a valores tradicionais que mantém a dependência política e econômica em relação à esfera federal e estadual e compromete conseqüentemente a autonomia municipal.

Assim como os partidos políticos, outras instituições públicas como a câmara municipal, igreja, forças armadas, assembléia legislativa estadual, universidade, caixa econômica federal, congresso nacional, prefeitura, delegacia, fórum municipal,

sindicato e o IBAMA também são importantes para o desenvolvimento do ambiente político.

Os valores perpassam pelas instituições lhes dando reconhecimento, aceitação e legitimidade e desta forma tornam viável o exercício de suas funções. Uma instituição ao ser instalada em um determinado município, sem reconhecimento e aceitação por parte dos moradores provavelmente não terá êxito no desempenho de suas atividades.

O desenvolvimento de instituições pode se originar da própria sociedade ou de acordo com suas necessidades, crenças, valores e objetivos ou pode ainda ser de iniciativa e competência do Estado que as institui conforme um modelo de desenvolvimento predeterminado.

O capital social é importante no desempenho das instituições, pois, em um município cujos moradores possuem carência material e intelectual, os vícios sociais como a corrupção, a falta de ética, o descaso pela representação política, o nepotismo, as políticas de favores, apadrinhamentos, corporativismo, clientelismo e outros estão presentes de forma mais expressiva na sociedade e são incorporados e reproduzidos pelas instituições, da mesma forma em que, em uma sociedade cujos moradores apresentam elevado capital social, esse contribui para o desempenho eficiente das instituições.

Um município para se desenvolver precisa de recursos financeiros, investimentos econômicos, que no geral não são próprios do município, há a necessidade igualmente de mão-de-obra qualificada, competente e adequada ao modelo de desenvolvimento que, no caso estudado, é necessário a migração de pessoas que possam atender essas necessidades. Desta forma, o município que é formado pelo processo migratório, além de receber novas instituições, recebe também pessoas com suas idéias e valores políticos responsáveis pela formação da identidade das instituições e especificidade do sistema político que gera diferença entre os municípios.

A tabela 10 apresenta a importância dada às instituições públicas nos municípios de Cametá e Paragominas.

Tabela 10: A importância que possuem as instituições públicas, Cametá e Paragominas, 2010.

Instituições	Cametá	Paragominas	Total
câmara municipal	5.9	6.2	6.1
igreja	8.7	8.9	8.8
forças Armadas	7.5	7.2	7.3
ALEPA	6.2	5.3	5.9
universidade	9.1	8.8	9.0
caixa econômica federal	7.9	7.5	7.7
partido político	3.7	3.9	3.8
congresso nacional	5.7	5.9	5.8
prefeitura	5.6	7.1	6.4
delegacia	6.8	6.4	6.7
fórum municipal	7.5	7.0	7.2
sindicato	6.3	6.2	6.1
IBAMA	6.2	7.1	6.7

Fonte: Pesquisa de campo.

O item que trata sobre valores e capital social, o qual avalia, com nota de zero a dez as instituições públicas que possuem maior importância na vida dos moradores de Cametá e Paragominas, destaca universidade e igreja. Ambas as instituições possuem muita importância para a os jovens à vista disso é que a universidade representa conquistas e realizações sociais, políticas e econômicas, representa prestígio, status e desse modo valoriza os indivíduos. A igreja representa uma instituição de natureza espiritual e está voltada para os interesses da salvação da alma e é a instituição responsável pela ligação entre o homem e Deus.

Para os jovens de Cametá Universidade tem mais importância que igreja. Provavelmente por ser considerado um município tradicional, em que a igreja católica sempre esteve e permanece presente na vida das pessoas e a doutrina utilizada pela mesma no geral não representa mudanças, mas sim aceitação da realidade. Esse resultado pode representar entre os jovens um processo de transformação nos valores tradicionais presentes no município, já que atualmente as mudanças, conquistas, e melhorias de vida que ocorrem na sociedade advêm principalmente pela educação e a universidade, instituição que passou existir a partir das últimas décadas na cidade é

quem mais representa essa conquista e por isso passa a ter uma importância maior na vida desses jovens.

Pode-se afirmar ainda que em Cametá, os valores políticos tradicionais relacionados à religião geram nos jovens mudanças a respeito do comportamento de aceitação de suas condições sociais e manifestam com mais facilidade o espírito de mudanças.

No município de Paragominas a instituição igreja, segundo os entrevistados, possui praticamente a mesma importância que a instituição universidade. O resultado pode ser explicado pelo fato de que a igreja presente nesse município representa também alcance de melhorias sociais e econômicas para a vida de seus moradores, principalmente a da religião protestante, com a qual 40% dos moradores se identificam. Essa religião é compatível com os novos valores que representam também desenvolvimento pessoal e conquistas materiais através, por exemplo, da teologia da prosperidade.

Esse talvez seja o motivo da mesma ser tão importante quanto a instituição universidade. Acrescenta-se a isso o fato de, enquanto a educação apresenta solução a médio e longo prazo para os problemas das pessoas, a igreja representa solução imediata. Portanto, em Paragominas os valores políticos relacionados a religião apresentam diferenças que podem incentivar um comportamento de mudanças sociais e melhorias econômicas.

IBAMA, Prefeitura e Câmara Municipal possuem mais importância em Paragominas, principalmente essas duas últimas instituições fortalecem a política local e possibilitam a autonomia ao município. Prefeitura e Câmara municipal representam os interesses do município e também reforçam os valores políticos locais e criam resistência aos valores dos municípios vizinhos, considerados atrasados em relação a Paragominas e ainda a política estadual paraense quando ameaça a autonomia do município. Desse modo, esses valores permitem reconhecer a importância das instituições municipais no desenvolvimento do município, destacando-se em relação aos outros municípios.

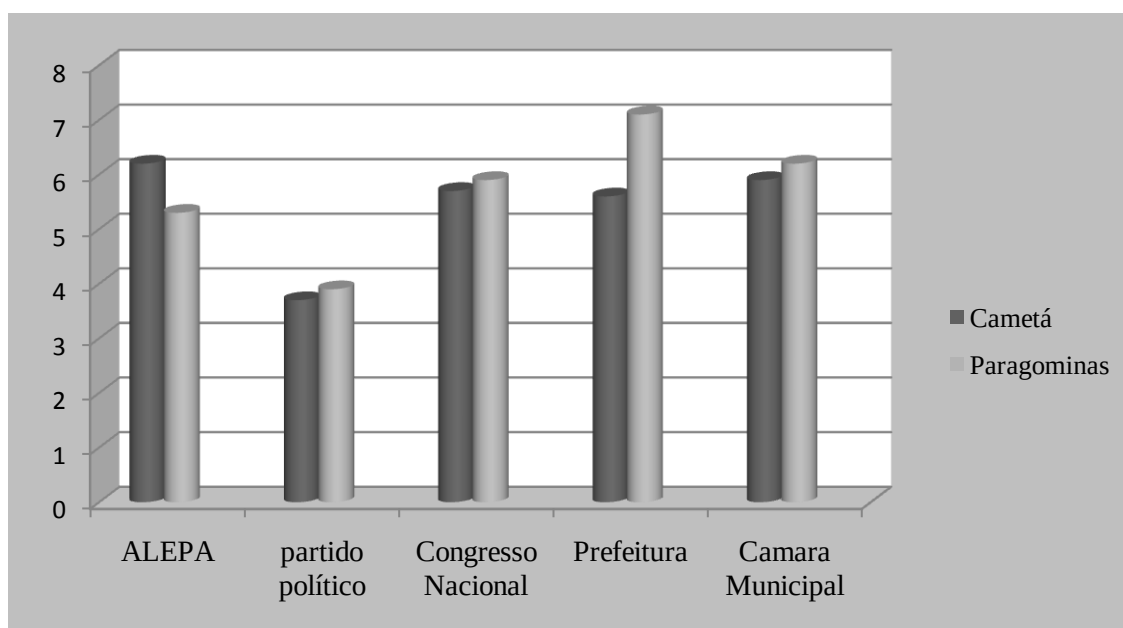
Em Paragominas a importância dada a instituição IBAMA pode significar que no município a política de conscientização sobre a preservação do meio ambiente tem

êxito. Os jovens possuem valores políticos de defesa e proteção ao meio ambiente e colocam-se contra a prática de desmatamento florestal. A manifestação desse tipo de comportamento caracteriza também os novos valores políticos, já que os valores políticos tradicionais apresentam um tipo de relação do homem com a natureza em que ainda realiza a prática de queimada para a limpeza do solo e nesse caso o IBAMA torna-se obstáculo as práticas produtivas e por isso tem baixa importância.

Dentre as instituições públicas, as instituições políticas foram as que receberam menor importância e, em média possuem praticamente o mesmo valor em ambos os municípios, mas que são atribuídos a instituições diferentes.

O gráfico permite a visualização da importância ou valor atribuído às instituições políticas entre os dois municípios.

Gráfico 8: A importância que possuem as instituições políticas, Cametá e Paragominas, 2010.



Fonte: Pesquisa de campo.

Em Cametá a instituição a qual os jovens atribuem maior importância é a Assembleia Legislativa do Estado do Pará. Esse resultado apresenta valores políticos que podem significar que o município aceita e assimila a identidade de paraense, já que essa instituição é mais importante que as instituições municipais como a prefeitura e a

Câmara Municipal. Pode-se afirmar da mesma forma que o Estado paraense tem maior poder de interferência na política do município e os valores políticos são de assimilação da identidade paraense.

Outra provável explicação a respeito dos moradores entrevistados do município de Cametá possuírem forte identificação com o Estado do Pará é justamente pelo fato de que o Estado foi responsável ou interferiu expressivamente na administração do município por um longo período, principalmente nos primeiros séculos desde sua fundação. Desenvolveram-se valores políticos de identificação com o Estado paraense que geraram a dependência do município. Além do que, foi só a partir das últimas décadas é que passaram a ocorrer eleições diretas para os representantes municipais — prefeitos e vereadores — o que gerou possibilidades para o município conquistar sua autonomia política.

Os jovens do município de Paragominas atribuem maior importância as instituições políticas municipais, isso pode estar relacionado ao próprio processo político no município que logo após sua fundação passou a possuir eleições diretas para seus representantes políticos locais. A instituição política que recebeu maior importância foi a prefeitura seguida da Câmara municipal que é considerada a segunda instituição mais importante. Os valores estimulam a identificação regional reforçam a identidade local e apresentam como consequência autonomia política e econômica para o município o qual apresenta resistência aos projetos políticos estaduais caso não atendam os seus interesses e ameacem a sua autonomia.

Os partidos políticos tanto em Paragominas quanto em Cametá receberam a menor importância, esse resultado talvez seja porque os valores políticos em ambos os municípios valorizem mais os seus representantes políticos do que os próprios partidos políticos. Os jovens de Paragominas apresentam ideias, valores, atitudes e escolhas menos emotivas e mais racionais e que, portanto, os seus representantes políticos se apresentam enquanto tais na defesa dos interesses coletivos, ligados as questões sociais, ambientais, de políticas públicas e de desenvolvimento econômico.

Diante de tal resultado pode-se afirmar que tanto os valores políticos tradicionais quanto os novos estão sujeitos a mudanças. Porém, os novos valores políticos apresentados pela pesquisa em Paragominas apresentam mudanças compatíveis com interesses locais que asseguram principalmente desenvolvimento econômico e autonomia do município. Enquanto no município de Cametá as mudanças estão de acordo com os valores tradicionais, com interferência do Estado paraense, realização de políticas paliativas ou assistencialistas e que quase sempre não possuem como objetivo o desenvolvimento econômico, pois, seus moradores dão mais importância ao desenvolvimento social como mostra a pesquisa.

5.7 Os objetivos políticos para alcançar desenvolvimento político

Os objetivos políticos expressam os valores e também contribuem para a identificação do sistema político. Como mostra a tabela 11 que se refere a questão sobre o objetivo político que o entrevistado acha importante (pergunta fechada), a opção participação dos cidadãos nas decisões governamentais, que é um dos eixos da poliarquia conforme Santos (1998), em média foi o que recebeu maior índice, sendo que Cametá ficou acima da média.

Tabela 11: O objetivo político dos entrevistados, Cametá e Paragominas 2010.

Objetivo político	Cametá	Paragominas	Média
alcançar um alto nível de crescimento.	28%	22%	24%
participação dos cidadãos nas decisões governamentais.	38%	32%	35%
alcançar maior justiça social	10%	17%	14%
manutenção da ordem e justiça no país	14%	15%	15%
preservar o direito da livre expressão	3%	4%	4%
menor intervenção do governo na vida do cidadão	3%	3%	3%

Fonte: Pesquisa de campo

Os sistemas políticos tanto em Cametá quanto em Paragominas, conforme o presente estudo, constituem composições que associam graus diferentes de institucionalização, de participação e controle. De acordo com Santos (1998), em poliarquias, só o eixo da participação eleitoral é legalmente autônoma, isto é, intocável. Desta forma o autor afirma que parte considerável dos conflitos locais reemergentes no mundo contemporâneo se desenrola em torno da elegibilidade mais do que da tradicional participação que é uma das características imprescindíveis para a existência do regime democrático.

A participação política pode ocorrer de várias formas, como por exemplo, através do ato de votar, da militância em um partido político, reuniões, participação em manifestações públicas, comícios, acontecimentos políticos ou campanha eleitoral. A participação permite a identificação dos valores que mobilizam os indivíduos de forma expressiva ou não conforme os estímulos que podem receber. A mesma pode ocorrer de forma direta quando fica restrita a um número reduzido de indivíduos ou de forma indireta, que é a participação mais expressiva e ocorre, no geral, principalmente nas escolhas dos representantes políticos.

Conforme o resultado da pesquisa é possível de afirmar que a participação em Cametá é menos expressiva, pois, a mesma ocorre também através de partidos políticos e sindicatos que possuem menor importância no município e talvez por isso os jovens atribuem como objetivo político maior participação dos cidadãos nas decisões governamentais. Outra questão que pode comprometer a participação está ligada ao grau de eficiência das instituições municipais, além de ser dada uma importância maior as instituições políticas estaduais e ao governador do Estado.

Em Paragominas a participação além de se referir principalmente as decisões municipais, as instituições políticas que asseguram participação são mais eficientes a garantem maior representatividade. Os jovens do município encontram-se mais próximos das instituições políticas o que possibilita com que os mesmos exerçam uma fiscalização mais eficiente sobre seus representantes, possam acompanhá-los em suas decisões e punirem quando forem contrários aos interesses populares. Há assim, um maior controle dos representados sobre os seus representantes o que pode assegurar o

funcionamento do sistema político com mais fidelidade e compromisso com seus cidadãos, maiores condições da aplicabilidade de políticas que gerem desenvolvimento econômico, que é o principal interesse de seus moradores entrevistados. A pesquisa apresenta o desenvolvimento de uma identidade empreendedorista, há uma dedicação dos jovens ao trabalho, as instituições que se desenvolvem no município contribuem para o desenvolvimento de estrutura de produção adequada ao desenvolvimento econômico do município.

A pesquisa aponta em ambos os municípios aspiração por um alto nível de crescimento, sendo que, Paragominas possui uma estrutura política, econômica e jurídica mais compatível para o desenvolvimento e pessoas com valores e ideias que visam esse objetivo e se dedicam ao trabalho de forma intensa e se abdicam de outras atividades inclusive do lazer. Além disso, há ainda a localização geográfica do município que possibilita fácil acesso através de uma rede de transporte e comunicação mais dinâmica que gera fluxo migratório de pessoas com informações, produtos, ideias e valores ligados ao progresso e principalmente ao desenvolvimento econômico que se dirigem para o Estado paraense pela rodovia Belém-Brasília, oriundos de outros Estados brasileiros. Por mais que o destino seja Belém, passam obrigatoriamente por Paragominas.

6. Discussão dos resultados

O estudo comparativo sobre valores e sistemas políticos entre os municípios de Cametá e Paragominas permite afirmar que os valores são imprescindíveis para a caracterização dos sistemas políticos assim como para a diferenciação entre ambos os municípios e seus respectivos desenvolvimentos. O resultado do estudo apresenta valores classificados como tradicionais no município de Cametá enquanto que Paragominas apresenta valores novos ou modernos. Assim, o desenvolvimento econômico presenciado nos municípios não ocorre simplesmente pela implantação de grandes empresas, indústrias ou elevado investimento de capital econômico, mas se deve principalmente as pessoas e seus valores políticos e sociais, aquilo que elas acreditam, dão importância e se dedicam e como consequência é que se tem um determinado tipo de desenvolvimento da cidade, do município ou da região. Como os

valores variam conforme o tempo e espaço tornam-se específicos de cada lugar e geram sistema político diferenciado e provável desenvolvimento diferenciado.

Entenda-se por sistema político o conjunto de instituições, grupos e processos políticos que apresentam uma interdependência. E por valores políticos, os valores que dizem respeito a vida pública, as escolhas que são realizadas pelos indivíduos mas que afetam de alguma forma a vida coletiva. Assim, os sistemas políticos possuem valores políticos que determinam ou condicionam a multiplicidade de relações políticas e sociais cotidianamente.

Os valores políticos são responsáveis pela formação das concepções políticas e do exercício do poder. O desenvolvimento seja municipal, regional, estadual ou nacional é também fruto de um processo de equilíbrio racional destes valores na sociedade. O desenvolvimento de um município de acordo com a posição que os valores políticos ocupam na rede cognitiva, em grau de importância, que fundamenta o comportamento e, portanto, os padrões ou critérios que orientam as ações, escolhas, julgamentos, atitudes e explicações políticas, pode familiarizar o homem da política ou aumentar a sua aversão pela mesma. Os valores são formados pelo reconhecimento ou pela diferença que podem ser compartilhados ou não e podem gerar problemas de integração criados pela diferenciação, nesse caso, entre os municípios.

A elaboração de um questionário de pesquisa com perguntas abertas e fechadas a respeito dos valores e sistemas políticos foi essencial para a realização do estudo o qual apresenta resultados que indicam caminhos viáveis para o desenvolvimento regional. O critério de classificação dos municípios tem como princípio o fluxo migratório presente nos municípios novos enquanto que o município que não possui fluxo migratório é considerado município tradicional.

Foram entrevistados alunos de escolas públicas com a faixa de idade de 16 a 24 anos. A média de idade dos alunos é de 18 anos e a maioria é do sexo feminino. Conforme o estudo Paragominas oferece maior oportunidade para as mulheres, nesse município o novo papel da mulher é mais evidente. Há também a presença dos novos valores no município que incentivam a inserção da mulher no mercado de trabalho e para que a mesma seja incluída precisa possuir qualificação e, quanto maior o grau de

escolaridade, maiores são as oportunidades de vida melhor. Em Paragominas há maior redistribuição da riqueza gerada, mais emprego, equidade social e oportunidade de estudo para as jovens. Os projetos agro-minerais desenvolvidos na região provavelmente são os principais responsáveis pela renda média do município que é maior que a renda média do município de cametá, de acordo com os dados da pesquisa e do IBGE.

Em Paragominas as famílias — principalmente as que moram na sede municipal — empregam mais e dessa forma aumenta o número de empregadas domésticas e estas encontram mais oportunidades de estudo no seu tempo livre. Outra questão que contribui para esse resultado são os jovens do sexo masculino que encontram oportunidade de emprego no interior do município, nas grandes empresas de mineração, agropecuária, extrativismo e é inviável conciliar trabalho e estudo. Esses jovens são obrigados a pararem de estudar por causa do trabalho.

O município de Cametá não apresenta fluxo migratório e os seus habitantes são naturais do próprio município, isso reflete sobre os valores apresentados pelos jovens que possuem forte identidade regional que se caracteriza pelo reconhecimento do outro. Há o predomínio da religião católica que também caracteriza o município como tradicional. Os jovens apresentam um comportamento de vida mais tranqüila e confiante nos seus destinos, vêem a vida espiritual tão ou mais importante que a vida material, apresentam preocupações humanísticas, aceitam e se conformam com mais facilidade com a situação de vida que possuem, a finalidade de suas ações nem sempre é a conquista de bens materiais e a concepção sobre o ganho, o lucro e o acúmulo de riquezas não se encontram tão difundidos o que é possível de presenciar uma certa renúncia pela vida material.

Paragominas, fundada nos anos 60 pelos migrantes de diversos Estados brasileiros e de outras regiões do Estado do Pará, desenvolveram-se valores políticos que se diferenciam dos valores políticos presentes nos outros municípios que fazem parte daquela região e geram conflitos entre Paragominas e os outros municípios, incluindo conflitos por recursos. Essas diferenças se apresentam através da pesquisa comparativa, com jovens de 16 a 24 anos sobre atitude, conceitos, valores políticos e sistemas políticos entre os dois municípios.

Os valores políticos em Paragominas são formados pelo encontro de diversos grupos sociais que, apesar de apresentarem uma diversidade de valores que poderia gerar conflitos internos, porém possuem um objetivo em comum que desenvolveu a relação e o convívio social: a busca de vida melhor no sentido de conquistas econômicas. A pesquisa apresenta uma divisão equilibrada entre as religiões católica e protestante.

Conforme essa característica, em Paragominas o jovem apresenta o estereótipo de uma pessoa de ação, empreendedor e tem o trabalho técnico como o meio para melhorar sua condição de vida. Desta forma, há um comportamento típico dos jovens, voltado para o trabalho qualificado, para os negócios ou para a vida empresarial, em que o valor disciplina atua de maneira decisiva sobre os mesmos, que se adéquam com facilidade a essa realidade. Assim, a identidade regional dos moradores entrevistados do município de Paragominas se constitui objetivando avanço econômico.

A estrutura física e social da cidade representa a diferença entre o município tradicional e o município novo através de seus bairros que, por constituírem uma cidade mais desenvolvida, podem apresentar profundas diferenças entre si, expressiva impessoalidade e individualismo, a cidade é mais complexa e as escolhas dos jovens são mais objetivas. Em Cametá os bairros não se diferenciam muito entre si, as escolhas dos entrevistados são mais emotivas e a identificação pode ser tanto com a cidade quanto com o bairro, que apresenta forte laço de identificação regional formado pelas atividades culturais e econômicas e as relações sociais que fortalecem os vínculos sociais. Nesse município os valores de identidade regional se constituem pela vivência pessoal entre os jovens que se encontram próximos uns dos outros.

Os jovens de ambos os municípios apresentam concepções diferenciadas a respeito da função do Estado e município. Para os jovens, moradores de Cametá, a principal função do município é realizar políticas públicas em geral. Esse resultado pode significar que esses moradores se preocupam significativamente com a questão social, além de apresentar um sentimento de comunidade, coletividade, pois os problemas sociais são os que mais lhes preocupam.

Para os entrevistados, Paragominas apresenta como principal função do município investir em saúde, educação e emprego, os jovens manifestam um pensamento mais

racional e escolhas pontuais e mais objetivas com forte influência da estrutura econômica, típica de sociedades modernas. Há a manifestação de valores relacionados a autonomia dos jovens, que pode ser adquirida pela conquista econômica, que se reflete na autonomia do próprio município.

A preferência dos entrevistados nos municípios em relação ao tipo de Estado também apresenta resultados distintos. Os jovens do município de Paragominas se identificam com o tipo de Estado socialista que pode significar estado social no sentido de atender as demandas sociais, a geração de emprego e renda, investir em saúde e educação. Os mesmos atribuem mais importância do que os jovens de Cametá a secretaria de assistência social.

Os jovens do município de Cametá se identificam com o Estado liberal talvez no sentido de maior participação nas decisões políticas municipais e estaduais, mas principalmente nas questões ligadas a comportamentos e manifestações culturais tradicionais em que os mesmos não aceitam a imposição de novas regras e leis jurídicas que apresentam mudanças e limitam comportamentos, ou seja, não aceitam a interferência do Estado na vida cotidiana e nas suas atividades culturais.

O desenvolvimento da vida coletiva dos jovens em Cametá é guiada também pelo valor ética que pode ser considerado pelos mesmos sinônimo de valor moral, esse valor é muito importante na vida do cametaense, pois ele reforça o vínculo entre os indivíduos além do que se faz presente na organização da vida social na ausência das leis jurídicas. Em relação aos investimentos públicos no município, provavelmente os investimentos são dispersos em políticas públicas em geral cujas obras priorizadas nem sempre possuem muita importância para o desenvolvimento econômico do município, ao mesmo tempo em que podem ter grande significado e importância para a vida de seus moradores por estarem compatíveis com os valores tradicionais.

Paragominas prioriza investimentos que geram desenvolvimento econômico. Nesse município, segundo a pesquisa, o valor ética não possui muita importância, provavelmente pelo fato de que as regras de convívio social são contempladas pelas leis jurídicas que organizam as relações sociais, políticas e econômicas. Os valores que determinam as escolhas dos dizem respeito principalmente ao setor econômico e de

interesses individuais. Assim, os jovens de Paragominas apresentam valores e um sistema político mais favorável ao desenvolvimento econômico.

No município de Paragominas são maiores as oportunidades oferecidas aos jovens e a desigualdade social é menor, a renda é distribuída de forma mais equânime e os investimentos possuem objetivos bem especificados que é o desenvolvimento econômico do município. Há facilidade de acesso dos seus habitantes entrevistados a saúde, educação, saneamento básico, alimentação e outras necessidades, além de a administração municipal proporcionar maior distribuição de conhecimentos e recursos políticos e gerar qualidade de vida.

Os valores políticos se manifestam também através da representatividade política, a representação visa defender interesses coletivos através de normas institucionais que assegurem seu funcionamento e a soberania popular. Os interesses defendidos pelas instituições e os representantes políticos em Cametá nem sempre condizem com os interesses dos jovens do município. Essas instituições municipais também podem apresentar mudanças de acordo com os interesses do Estado paraense, já que o município possui forte identificação com esse, o que compromete a autonomia administrativa do município e o seu desenvolvimento. Além do que, os moradores entrevistados do município manifestam, de acordo com a pesquisa, o desenvolvimento social como valor mais importante.

A pesquisa indica no município de Cametá uma fragilidade a respeito da representatividade democrática. Porém, não há pressão sobre o sistema político e suas instituições, o que ocorre com frequência é a cobrança direta ao prefeito do município por políticas assistencialistas ou favores políticos, há uma maior aceitação pelos jovens a situação que se apresenta aos mesmos em que, o vínculo político e social de aceitação se constituiu pela tradição. Os valores tradicionais estão muito mais ligados a assimilação e aceitação da realidade política e social vigente no município, organizada pelo regime democrático que se realiza pela efetiva participação política e seguem regras e procedimentos específicos de organização para garantir a escolha dos líderes por meio da competição política e da livre participação popular. Dessa maneira há o controle da fragilidade democrática.

Os valores políticos constituem no município de Paragominas maior representatividade em relação a Cametá. O sistema político em Paragominas é mais eficiente em termos de respostas as demandas sociais, essas demandas são maiores e mais complexas, porém, são pontuais e ao serem atendidas trazem satisfação para os jovens e contribuem para o desenvolvimento do município. Nesse município as instituições são novas, fundadas com provável expressiva participação de seus moradores e valores novos em que o mais importante para os jovens é o avanço econômico e o desenvolvimento social ocorre como consequência.

Apesar de ambos os municípios serem democráticos, em Paragominas os jovens manifestam maior importância aos valores e ao sistema político que se manifesta através do sentimento de representatividade dos mesmos, no grau de importância que eles atribuem aos representantes da sociedade civil e também nas suas escolhas políticas a partir dos valores que incentivam, por exemplo, o ensino especializado, a dedicação ao trabalho e a formação técnica. As escolhas políticas dos indivíduos geram uma hierarquia de preferências que se externalizam conforme a importância que esses mesmos valores ocupam na cabeça dos indivíduos. O resultado dessas escolhas gera diferenças entre os municípios.

O valor confiança, que é importante para o desenvolvimento, estabilidade e segurança de um sistema político, se diferencia entre os dois municípios. A diferença entre os municípios ocorrem nesse caso pelo grau de importância que os valores possuem. Os jovens de Cametá e Paragominas atribuem muita importância a missa/ culto, avanço econômico e avanço social. Porém, enquanto os jovens de Cametá atribuem maior importância ao avanço social. Há uma preocupação em manter os vínculos sociais e os valores éticos são imprescindíveis para aquisição desse objetivo.

O valor avanço político obtém a menor importância para os entrevistados de ambos os municípios e também o grau de confiabilidade depositada nos representantes legislativos estaduais e municipais, que é ainda menor em Cametá.

O grau de importância depositada nas instituições públicas manifestam os valores e a importância do capital social presente em cada município. Os valores religiosos que influenciam nas escolhas dos jovens presentes tanto em Cametá quanto em

Paragominas se diferenciam entre si. Por exemplo, em Cametá os entrevistados atribuem maior importância a instituição universidade enquanto a igreja fica em segunda preferência. Nesse município se manifesta os valores tradicionais de contemplação ao catolicismo, na sua essência, que está vinculado a renúncia da vida prática.

Os jovens do município de Cametá apresentam valores políticos que dão baixa importância as instituições municipais ao mesmo tempo em que manifestam maior importância as instituições estaduais e mantém forte ligação com o Estado paraense. Conseqüentemente as instituições públicas local tornam-se frágeis e ineficientes na defesa dos interesses do município além de não assegurarem a autonomia do mesmo. Esses valores permitem com que as instituições públicas estaduais interfiram na política municipal e gerem expressiva dependência da política local ao governo estadual. Isso ocorre pelos valores de identificação com as instituições políticas estaduais possuírem mais importância do que as instituições políticas municipais o que também compromete o desenvolvimento econômico do município, no qual ainda utilizam a prática tradicional de exploração da terra o que contribuem para o desmatamento florestal e causa danos ao meio ambiente.

Em Paragominas a instituição igreja e universidade têm praticamente a mesma importância para os jovens e manifestam valores novos relacionados às mudanças sociais, políticas e principalmente econômicas. O município apresenta valores políticos que fortalecem as instituições públicas municipais como a Prefeitura e a Câmara Municipal, a política local assegura autonomia do município frente ao Estado paraense. Essas instituições ganham forças para defenderem os interesses do município como a aquisição de recursos externos para o desenvolvimento do mesmo. O município possui maior capacidade de adquirir êxito na aplicação dos recursos para o seu desenvolvimento devido às instituições, valores e sistema político que o mesmo possui. Os jovens apresentam resistência à política estadual que compromete a autonomia do município, além da discriminação que os entrevistados manifestam aos municípios vizinhos que são considerados atrasados. As instituições municipais possuem imprescindível importância no processo de desenvolvimento do município.

Em Paragominas os jovens manifestam maior preocupação em relação ao meio ambiente e se mostram mais conscientes na assimilação de políticas ambientais e do

novo processo renovável de exploração. O município reproduz práticas produtivas que seguem um modelo de desenvolvimento sustentável, o que, atualmente está lhe proporcionando prêmios pelo desenvolvimento de políticas públicas que destacam o município no cenário estadual e federal.

A ciência possui elevada importância nos municípios estudados, a mesma interfere juntamente com a religião na formação e transferência dos valores políticos. Porém em Paragominas ciência e religião são um pouco mais compatíveis do que em Cametá. Enquanto em Cametá a religião manifesta-se pelos valores tradicionais e os valores científicos são modernos. Como resultado, os valores responsáveis por mudanças e desenvolvimento apresentados pela ciência encontram resistência no campo religioso. Em Paragominas a religião apesar de manter seus dogmas e doutrinas que são tradicionais também manifesta novos valores, próprios de sociedade mais dinâmica, racional, em que os indivíduos pensam em se desenvolverem, ganharem dinheiro e vêem no trabalho a possibilidade de realização profissional. Dessa forma no município de Paragominas, para os jovens, a ciência e a religião apresentam determinados valores mais compatíveis entre si, que se complementam e contribuem para o desenvolvimento do município.

Em ambos os municípios, as instituições políticas possuem baixa importância, porém a credibilidade nas instituições políticas ocorre por motivos distintos. Em Cametá a ineficiência das instituições em se fazer presente e ser atuante compromete o reconhecimento de sua importância. Enquanto em Paragominas há maior eficiência das instituições municipais em atender as demandas sociais o que gera confiança e credibilidade dos jovens nas mesmas e isso faz com que os mesmos sintam-se a vontade para se dedicarem as suas conquistas e realizações pessoais. Diferentes dos partidos políticos, os sindicatos encontram-se mais presentes e são mais objetivos na defesa dos interesses dos jovens dos dois municípios e provavelmente por esse motivo passam a ter; para esses jovens, uma importância maior do que os partidos políticos.

Os jovens de ambos os municípios, por mais que apresentem baixa importância ao setor político, os valores não permitem com que os mesmos abram mão dos seus direitos de cidadãos em troca de vantagens materiais. Tanto em Paragominas quanto

em Cametá há uma maior consciência da importância de ser cidadão e dos direitos que este possui. Em Paragominas os seus moradores entrevistados possuem mais oportunidade de emprego e realizações pessoais, estabilidade social, política e econômica, o que comprova a eficiência do sistema político e, os jovens ao abrirem mão dos seus direitos de cidadãos por vantagens materiais podem estar comprometendo toda essa conquista e também o desenvolvimento do município. Em Cametá por mais que possua um sistema político em que o grau de credibilidade e importância são baixos, maiores necessidades e carência de investimentos públicos, os jovens não abrem mão dos seus direitos de cidadãos e isso deve-se principalmente a importância dada aos valores éticos e morais presentes de maneira expressiva na tomada de decisão de seus cidadãos. Aceitar vantagens materiais ferem esses valores.

A maioria dos moradores entrevistados de ambos os municípios reconhece a importância dos partidos políticos para a articulação de ideias políticas. Os dois municípios são a favor de uma descentralização política de modo que, o planejamento e a decisão política deixem de ser de responsabilidade do Estado e passe a ser dos Centros Regionais de Planejamento. Essa descentralização, provavelmente, amplia a participação dos municípios na tomada de decisões e aumenta a autonomia local. Os jovens de Cametá expressam um desejo pela criação de centros Regionais de Planejamento, talvez também pela possibilidade de aproximar as instituições públicas estadual do município, pois, as reconhecem e atribuem muita importância a elas. Dessa forma eles acreditam que se fortaleça a relação entre Estado e município, enquanto que, os jovens de Paragominas não se reconhecem como paraenses e nem reconhecem o Estado paraense, possuem valores políticos que geram divergência em relação ao Estado e fecham-se em seu regionalismo.

Os valores em Cametá são responsáveis pelas escolhas referentes principalmente ao campo social e apresentam interesses mais coletivos do que Paragominas, cujas escolhas são determinadas pelo campo econômico e apresentam interesses individuais.

Os valores políticos são essenciais para o desenvolvimento do sistema econômico, esses valores podem ou não incentivar o seu desenvolvimento na medida em que os jovens decidam participar, investir, se dedicar ao trabalho e ao empreendedorismo, os valores políticos de tomada de decisão contribuem para manter a vontade diária de

mudar a condição de vida das pessoas que são incentivadas a se dedicarem cotidianamente a esses objetivos.

O estudo sobre valores novos e tradicionais mostra que os valores novos não são totalmente distintos dos valores tradicionais, os valores novos no geral apresentam-se como mudanças em determinados aspectos dos valores políticos tradicionais. A diferença está no significado desses valores para a sociedade, o seu sentido, a representação que a sociedade faz sobre eles, o que os mesmos simbolizam para os moradores de cada município que se concretizam nas ações cotidianas, por exemplo, o valor religioso que conforme o aspecto católico ou protestante pode ser tradicional ou novo e dessa forma caracterizar os municípios de Cametá e Paragominas. Portanto a diferença entre ambos os valores está no grau de importância que os jovens atribuem aos diversos setores da sociedade e o sentido das ações que esses valores determinam. Assim, a partir do resultado da pesquisa pode-se afirmar que uma das principais diferenças entre os valores políticos e sociais novos dos valores políticos e sociais tradicionais é quando os valores tradicionais passam a ter o desenvolvimento do setor econômico mais importante do que o desenvolvimento do setor social, deixam de ser valores políticos tradicionais e se transformam em valores políticos novos.

O valor avanço social em Cametá é mais importante que o avanço econômico, sendo que, enquanto o avanço social se caracteriza a partir do momento em que a população adquire qualidade de vida através de políticas públicas que subsidiam e garantem os mínimos sociais tais como moradia, saúde, educação, saneamento básico e políticas de inclusão social. O avanço econômico se caracteriza principalmente pela política de geração de emprego e renda, implantação de pólos industriais, o ensino técnico de formação profissional, aumento da produção e ampliação do mercado consumidor.

Há dois casos que podem não ocorrer desenvolvimento de uma determinada região. O primeiro está ligado ao fato de se a região possuir estrutura material favorável ao desenvolvimento, mas não possui valores políticos que incentivem o desenvolvimento; o segundo pode ocorrer quando o município possui valores políticos de incentivo ao desenvolvimento, mas não possui estrutura material que permita o desenvolvimento.

Dos casos apresentados o mais difícil de ocorrer desenvolvimento é quando o município apresenta estrutura material compatível com o desenvolvimento, mas não possui valores políticos de incentivo a esse desenvolvimento. Pois, o indivíduo que possui valores políticos desenvolvimentistas, mesmo não tendo condições materiais para concretizá-lo, os seus valores não deixarão desistir de seu objetivo, já que esse valor político o levará a buscar meios para realizá-lo, de maneira individual ou coletiva, se unindo a outros indivíduos que compartilham dos mesmos valores políticos. Buscam condições materiais para o desenvolvimento econômico mesmo que seja necessário migrarem para outras regiões que possua condições favoráveis para o desenvolvimento como pólos industriais, estrutura de produção, investimentos econômicos ou exercendo pressão sobre as instituições políticas e seus representantes com o objetivo de constituir um ambiente favorável ao desenvolvimento.

Pode-se afirmar, portanto, que o município de Paragominas que se formou pelo processo migratório se caracteriza por seus valores e sistema político novos apresenta elevado desenvolvimento econômico e autonomia municipal. Enquanto que, o município de Cametá, que não recebeu fluxo migratório, possui valores e sistema político tradicionais apresenta um baixo desenvolvimento econômico além da dependência política e econômica que o município possui em relação ao Estado paraense.

7. Referências Bibliográficas

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Usos e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, n. 129, p. 637-651, 2006

AMAZONAS, M. C. L. de A.; DAMASCENO, P. R.; TERTO, L. de M. de S.; SILVA, R. R. da. Arranjos familiares de crianças das camadas populares. **Psicologia e Estudo**, v. 8, p. 11 – 20, 2003.

AMORIM, M. S. S. de. **Cultura política e decisão eleitoral no oeste do Paraná**. Porto Alegre, 2006. Tese de doutorado defendida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.

ARAÚJO, F. L.; BROZOZOWSKI, J. A especificidade das comunidades polonesas no Brasil e nos Estado Unidos da América e suas particularidades quanto à assimilação cultural. **Estudos e projetos: Projeções** Ano VII – 1/2005

ARAÚJO, J. C. S.; CARVALHO, C. H. de.; GATTI JÚNIOR, D.; INÁCIO FILHO, G.; GONÇALVES NETO, W. O núcleo de estudos e pesquisas em história e historiografia da educação da Universidade Federal de Uberlândia: trajetória de pesquisa e contribuição na formação de jovens pesquisadores. **Cadernos de História da Educação**, v. 1.; n. 1, p. 11-16, 2002.

ARENDT, H. **Entre o passado e futuro**. São Paulo, 1972.

ARRETCHE, M. Mitos da descentralização. Mais democracia e eficiência nas políticas públicas? Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/publicações/rbcs_0031/rbcs31_03.htm. Acesso em: 17 set. 2009.

BAQUERO, M. Construindo uma outra sociedade. O capital social na estruturação de uma cultura política participativa no Brasil. **Revista de Sociologia e Política**, n. 21, Curitiba. 2003.

BAQUERO, M. Cultura política participativa e desconsolidação democrática. reflexões sobre o Brasil contemporâneo. **São Paulo em Perspectiva**, v. 15, n. 4, p. 98–104, 2001.

BARBACENA, J. M. O exercício da ação popular e o princípio da igualdade: um diálogo com a concepção toquevilleana de democracia. **Filosofia, Linguagem e Política: conversações**, p. 198–208, 2008.

BARREIROS, E. **A vida tem valor**: hierarquia e igualdade entre jovens de grupos populares participantes de políticas públicas na cidade de Londrina (PR). Florianópolis, 2008. Dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social.

BAZI, R. **TV Regional**: trajetória e perspectivas. Campinas: Alínea, 2001.

BELISÁRIO, S. de A.; FIGUEIREDO, A. M. de; ABREU, D. M. X. de; FRANÇA, S. B.; SOMARRIBA, M. das M. G.; CASTRO, C. C. de. **Descentralização da saúde e poder local em Minas Gerais**. Relatório Final. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1997.

BENTLEY, A. F. **The Process of Government** (A Study of Social Pressures). Chicago: University of Chicago Press, 1908.

BENKO, G. O. **Economia, espaço e globalização** – na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec & Annablume, 3ª Ed, 2002.

BREMAEKER, F. E. J. de. **O que os prefeitos do estado de São Paulo esperam dos governos federal e estadual a partir de 2003**. Rio de Janeiro: IBAM / APMC / NAPI / IBAMCO, 2003.

BOBBIO, N. MATTEUCCI, N. PASQUINO, G. **Dicionário de política**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília (1986).

BOBBIO, N. **Direito e Estado no pensamento de Emmanuel Kant**. Brasília: Ed. UnB, 1969.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Em Tese. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, v. 2, n. 1-3, p. 68-80, 2005. Disponível em: www.emtese.ufsc.br//3_art5.pdf. Acesso em: 16 fev. 2010.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

CARDOSO, F. H.; MULLER, G. **Amazônia: expansão do capitalismo**. São Paulo. Editora Brasiliense, 1997.

CARNEIRO, L. P. **A igreja como contexto político: cultura cívica e participação política entre evangélicos**. XX International Congress of the Latin American Studies Association, 17.04. a 19.04.1997, Guadalajara, Mexico. **Anais** do XX International Congress of the Latin American Studies Association, Guadalajara, Mexico. cd-rom.

CARRARO, A. Um modelo de equilíbrio geral computável com corrupção para o Brasil. Porto Alegre, 2003. Tese apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Faculdade em Ciências Econômicas da UFRGS.

CASTRO, I. E. de. **O mito da necessidade: discursos e práticas do regionalismo nordestino**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

CHILDS, H. L. Que é opinião pública? Disponível em: <http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/opiniaopublica/0110.htm>. Acesso em: 10 ago. 2008.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e sociais. Evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**. Ano 16, v. 16, n 2. Universidade do Ninho Braga, Portugal, p. 221 – 236, 2003.

COSTA, S. Movimentos sociais, democratização e a construção de esferas públicas locais. **Revista Brasileira de Ciência Social** (online), v. 12, n. 35, 1997.

COSTA, W. M. da. **Geografia política e geopolítica**: discursos sobre o território e o poder. São Paulo: Hucitec/USP, 1992.

DAGNINO, E. (org.). **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

DAHL, R. **Poliarchy**: participation and opposition. New Haven, Yale University Press, 1971.

DEPRESBITERIS, L. Avaliação da Aprendizagem do ponto de vista técnico-científico e filosófico-político. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p161-172_c.pdf. acesso em: 17 set. 2009.

DIAMOND, L. **Developing e democracy**. Toward consolidação. Johns Hopkins University Press, Baltimore 1999.

DINIZ, C. C. A Busca de um Projeto de Nação: O Papel do território e das Políticas Regional e Urbana. **Revista Economia**, Brasília, v. 7, n. 4, p. 1–18, 2006.

DOLABELA, F.; **Oficina do empreendedor**: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo: Cultura Editores Associados; 1999.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Editora Nacional, 1985.

FAORO, R. Existe um pensamento político brasileiro. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 9–58, 1987.

FARIA, C. A. P. de. Ideias, conhecimento e políticas públicas. Um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n. 51, p. 21-29, 2003.

FIGUEIREDO, A. Instituição e política no controle do executivo. **DADOS**, v. 44, n. 4, p. 689-727, Rio de Janeiro 2001.

FORJAZ, M. C. S. A emergência da ciência política no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 12, n. 35, 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69091997000300007&script=sci_arttext&tlng=en. Acesso em: 04 maio 2010.

GOMES, L. G. N.; SILVA JUNIOR, N. da. Experimentação política da amizade: alteridade e solidariedade nas classes populares. **Psicologia**: teoria e pesquisa, v. 23, n. 2, p. 149–158, 2007.

HAESBAERT, R. da C. Latifúndio e identidade regional. Porto Alegre. Mercado Aberto, 1988.

- HARVEY, D. **Condições pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992.
- HÉBETTE, J.; ACEVEDO, R. E. **Mobilidade do Trabalho e Fronteira amazônica: a Belém-Brasília**. São Paulo, 1981.
- HUME, D. That politics may be reduced to a science. London, 1777.
- HUNTINGTON, S. P. **Political order in changing societies**. New Haven, 1968.
- IBGE. **Censo Demográfico**. Rio de Janeiro, 1980.
- IDESP/SEPLAN. **Projeto de regionalização administrativa do Estado do Pará**. Belém: SEPLAN/IDESP, 1992.
- INGLEHART, R. **Modernization and postmodernization: cultural, economic, and political change in 43 societies**. Princeton: Princeton University Press, 1997.
- JAGUARIBE, H. **Condições institucionais do desenvolvimento**. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura/Instituto Superior de Estudos Brasileiros (1958).
- JASMIN, M. G. Tocqueville, a providência e a história. **DADOS** (online), v. 40, n. 2, 1997.
- KUSCHNIR, K.; CARNEIRO, L. P. As dimensões objetivas da política: cultura política e antropologia da política. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro: FGV, n. 24, p. 1-33, fev. 1999.
- LEIS, H. R. A modernidade insustentável: as críticas de ambientalismo à sociedade contemporânea. **Ambiente e Sociedade**, ano II, n. 5, 1999. Resenha de Gustavo F. Da Costa Lima.
- LEUCIONE, S. **Região e geografia**. São Paulo: Editora da Universidade São Paulo, 2003.
- LIMA, A. j. F. de; MARQUES, B. R.; CASTILHOS, J. de S.; SALVADOR, T. V. Vereadores católicos: elementos para reflexão sobre a diversidade articulada no campo político. **Debates do NER**, Porto Alegre, ano 5, n. 6, p. 35-62, 2004.
- LIMA, M. R. S. de; CHEIBUB Z. B. Instituições e Valores. As dimensões da democracia na visão da elite brasileira. Disponível em: http://www.anpocs.org.br/portal/publicações/rbcs_31/rbcs31_05.htm Acesso em: 17 set. 2009.
- LOPEZ, F. G. A política cotidiana dos vereadores e as relações entre executivo e legislativo no âmbito municipal: o caso do município de Araruama. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba: Universidade Federal do Paraná, n. 22, p. 153-177, 2004.

LORENZO, H. C. **Políticas públicas e desenvolvimento regional**: identificação e avaliação de impactos regionais resultantes das principais transformações na estrutura produtiva na região, Araraquara - São Carlos. Universidade Estadual Paulista (UNESP). Faculdade de Ciências e Letras. 2005.

MACHADO, M. B. **Desenvolvimento político**. Enciclopédia Mirador Internacional. São Paulo, v. 7, 1976.

MAX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo, 1984.

MOREIRA, M. A. A teoria dos campos conceituais de Vergnaud, o ensino de ciências e a pesquisa nesta área. Disponível em: http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/vol7/n1/v7_n1_a1.html acesso em: 15 set. 2009.

OLIVEIRA, R. C de. **Identidade, etnia e estrutura social**. São Paulo. Livraria Pioneira, 1976.

ORO, A. P. A política da igreja universal e seus reflexos nos campos religioso e político brasileiros. **Revista Brasileira das Ciências Sociais**, v. 18, n. 53, p. 53-69, 2003.

PEIRANO, M. G. S. **A favor da etnografia**. Brasília: UNB, Série antropologia 130, 1992.

PEREIRA, C.; LIMA, M. CAMINO, L. Sistemas de Valores e Atitudes Democráticas de Estudantes Universitários de João Pessoa. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 14, n. 1 2001.

PEREIRA, C.; CAMINO, L. Representações sociais, envolvimento nos direitos humanos e Ideologia política em estudantes universitários de João Pessoa **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 16, n. 3, p. 447-460, 2003.

PERISSINOTTO, M.; BRAUNERT. B. A direita, a esquerda e a democracia: os valores políticos dos parlamentares paranaenses (1995 - 2002). **Opinião Pública**, Campinas, v. 12, n. 1, p. 114-135, 2006.

PERUZZO, C. M. K. Mídia local, uma mídia de proximidade. **Comunicação veredas**, Marília: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Marília, v. 1, n. 2, p. 65-89, 2002.

PINTO, G. J. Município, descentralização e democratização do governo. **Caminhos de Geografia**, v. 3, n. 6, p. 1 - 21, 2002.

PUTNAM, R. **Comunidade e democracia**. A experiência na Itália moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

RIBEIRO, M. Trabalho e educação no movimento camponês: liberdade ou emancipação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 42, p. 423-439, 2009.

RIBEIRO, E. A.; RAMOS, J. O. Democracia e lideranças políticas locais: valores e concepções políticas de candidatos a vereadores. **Acta Sci. Human Soc. Sci.**, Maringá: Universidade Estadual de Paraná, v. 27, n. 2, p. 189-201, 2005.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROKEACH, M. **Beliefs, attitudes and values: A theory of organization and change**. San Francisco: Jossey-Bass. 1973.

SANTOS, M. **Técnica, espaço e tempo, globalização e meio técnico científico informacional**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

SANTOS, V. G. Poliarquia em 3d. **Dados**, v. 41 n. 2, p. 207-281, Rio de Janeiro 1998.

SANTOS, M. H.; COUTINHO, M. Política comparada: estado das artes e perspectivas no Brasil. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais - BIB**, v. 54, p. 3-146, 2000.

SCHENEIDER, S.; SCHIMITT, C. O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. **Caderno de sociologia**. Porto Alegre, v. 9, p. 49-87, 1998.

SCHWARTZMAN, S. **Ciência, universidade e ideologia**. A política do conhecimento. Centro Eldestein de Pesquisas Sociais, Rio de Janeiro, 2008.

SCHUMPETER, J. Capitalism, socialism and democracy. 5 ed. Londres: George Allen & Unwin, 1976.

SCHUMPETER, J. **Fundamentos do pensamento econômico**. Rio de Janeiro, 1968.

SILVA, A. P. da. Menino do Rio - observações sobre as campanhas da prefeitura do Rio de Janeiro e a lei sobre “cotas” nas propagandas publicitárias do município. XXIV Encontro Anual da ANPOCS, 23 a 27 de outubro de 2000, Petrópolis, RJ, GT: Relações Raciais, 2ª Sessão: Construções de Identidades. **Anais** do XXIV Encontro Anual da ANPOCS, São Paulo, 2000. cd-rom.

SILVEIRA, M. L. **A região e a invenção da viabilidade do território brasileiro, usos e abusos**. Campina: Editora Territorial, 2003.

SOARES, G. A. D. O calcanhar metodológico da Ciência Política no Brasil. **Revista de Sociologia**, problemas e práticas, n.º 48, p. 27-52, 2005.

SOUZA, C. “Estado do campo” da pesquisa em políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n. 51, p. 15-20, 2003.

TAAGEPERA, R. **Journal citation frequency**. The hiperbolic pattern. Irvine, University of California, Center for Study of Democracy, 2001.

TARGA, L. R. P. Comentário sobre a utilização do método comparativo em análise regional. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 265-271, 1991.

THÉRET, B. As instituições entre as estruturas e as ações. **Lua Nova**, São Paulo, v. 58, p. 225- 254, 2003.

TRUMAN, D. **The governmental process**. New York: Alfred A. Knopf. 1951.

TUAN, Y. **Topofilia**. um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo. Difel, 1980.

TUGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes, 1996.

YOUNG, I. M. Representação política, identidade e minorias. **Lua Nova**: Revista de Cultura e Política (on-line), n. 67, p. 139-160, 2006.

VALVERDE, O.; DIAS, C. V. **A Rodovia Belém-Brasília**: estudo de Geografia Regional. Rio de Janeiro: IBGE, 1967.

VEIGA, L. GONDIM, S. M. G. A utilização de métodos qualitativos na Ciência Política e no Marketing Político. **Opinião Pública** v. 7 n. 1, p. 1-15, Campinas, 2001.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1967.

WASELFISZ, J. J. Mapa da violência IV: os jovens do Brasil. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2004.

Anexo

Questionário

Estudo comparativo de valores e conceitos políticos			
A Universidade Federal do Pará - UFPA, Departamento de Ciência Política, realiza uma pesquisa sobre valores, conceitos e atitudes políticos. Neste questionário há perguntas com respostas indicadas e perguntas que você pode responder livremente. Nos quadradinhos ☐ você pode marcar a resposta que você acha certa com um ☒. Outras perguntas tem uma linha para preencher uma resposta _____. Para outras respostas você pode dar uma nota escolar segundo a tua avaliação (exemplo: missa <u>3</u>).			
Nome da escola: _____			
Série:	1ª ☐	2ª ☐	3ª ☐
turma:		manhã: ☐	tarde: ☐
		noite: ☐	
A - Identificação			
1. Idade: ____ anos	2. Sexo: masculino ☐	3. Qual a renda familiar mensal ? R\$ _____	
		feminino ☐	
4. Qual é a religião ?	evangélico (a) ☐	outra ☐	5. Você frequenta a sua igreja ?
católico (a) ☐		não tem ☐	sim ☐
		não ☐	
6. Onde você nasceu ? Estado: _____ Município: _____			
7. Onde nasceram os seus pais ?			
Pai - Estado: _____		Município: _____	
Mãe - Estado: _____		Município: _____	
B- Eleitor			
8. O voto não é obrigatório para pessoas da faixa etária 16 a 18 anos. Caso você esteja nesta faixa etária, você tem título de eleitor ?			
		sim ☐	
		não ☐	
C - Identificação Regional			
9. Você se identifica mais com... (só uma resposta)			
o bairro onde mora ☐	município onde mora ☐	estado do Pará ☐	Brasil ☐
cidade onde mora ☐	região onde mora ☐	região amazônica ☐	América do Sul ☐
D - Significado - Estado			
10. Em sua opinião, quais são as funções do Estado ? _____			
11. Que Estado você prefere ?			
Um Estado prestador, que ajuda as pessoas quanto precisam e que, em geral, regula a vida. ☐			
Um Estado que deixa trabalhar as pessoas de vontade e não regula a vida. ☐			
12. O Estado executa os seus programas por meio de Secretarias Estaduais. Em sua opinião, quais são as três secretarias ou instituições mais importantes ? _____			
D - Significado - Prefeitura			
13. Na sua opinião, quais são as funções de um prefeito ? _____			
14. Você acha que os vereadores, deputados estaduais e federais são representantes do povo ?			
		sim ☐	
		não ☐	

E - Valores e Capital Social								
15. Avalie segundo o nível de importância para você, cada item abaixo atribuindo qualquer nota entre 0 (nenhuma importância) até 10 (muito importante). Não avalie tudo igual. Que importância tem para você... missa / cultu ____ avanço econômico ____ esporte ____ avanço social ____ futebol ____ eleições ____ festas ____ justiça ____ avanço político ____ participação ____								
16. Os itens abaixo representam pessoas de instituições do governo ou representantes da sociedade. Que confiança ou importância você atribue nestas pessoas ? Para isso você pode atribuir qualquer nota entre 0 (não tem importância e confiança nenhuma) até 10 (importa muita e tenho muito confiança). Avalie cada item mas não tudo igual. Eu confio / não confio / tem importância / não tem importância e dou a nota... professor ____ vereador ____ jogador de futebol ____ prefeito ____ padre / pastor ____ médico deputado federal ____ enfermeira ____ PM ____ deputado estadual ____ bombeiro ____ governador ____								
17. Como nas questões anteriores, agora nos queremos saber que importância tem as instituições ou organizações abaixo citados. Atribua qualquer nota entre 0 (não tem importância) até 10 (tem grande importância) para cada item. Não avalie tudo igual. A instituição / organização abaixo e dou a nota... câmara municipal ____ igreja ____ forças armadas ____ Assembléia Legislativa ____ IBAMA ____ universidade ____ Caixa Econômica Federal ____ partidos ____ Estadual ____ Congresso ____ prefeitura ____ Nacional								
18. Cada pessoa têm valores e atitudes que ela respeita e quer ver respeitado. Quais valores você acha importante na vida ? Atribua uma nota escolar entre zero (não tem importância) até 10 (muito importante) para cada item. Não avalia tudo igual. ambicioso ____ religioso ____ disciplinada ____ trabalhador ____ solidário ____ igualdade ____								
19. Em baixo há alguns objetivos políticos. Qual desses você acha importante ? (só uma resposta) <table border="0"> <tr> <td>alcançar uma alto nível de crescimento econômico ☐</td> <td>manutenção da ordem e justiça no país ☐</td> </tr> <tr> <td>melhorar a participação do cidadão nas decisões governamentais ☐</td> <td>preservar o direito da livre expressão ☐</td> </tr> <tr> <td>alcançar uma maior justiça social ☐</td> <td>menor intervenção do governo na vida do cidadão ☐</td> </tr> </table>			alcançar uma alto nível de crescimento econômico ☐	manutenção da ordem e justiça no país ☐	melhorar a participação do cidadão nas decisões governamentais ☐	preservar o direito da livre expressão ☐	alcançar uma maior justiça social ☐	menor intervenção do governo na vida do cidadão ☐
alcançar uma alto nível de crescimento econômico ☐	manutenção da ordem e justiça no país ☐							
melhorar a participação do cidadão nas decisões governamentais ☐	preservar o direito da livre expressão ☐							
alcançar uma maior justiça social ☐	menor intervenção do governo na vida do cidadão ☐							
E - Comparações								
Você concorda ou não concorda com os seguintes declarações ?	concordo	não concordo						
20. Nepotismo deveria ser punido.	☐	☐						
21. Para ganhar mais vantagens materialistas eu posso aceitar até uma redução dos meus direitos como cidadão.	☐	☐						
22. O Estado tem o direito de interferir no âmbito da família para aplicar sua política.	☐	☐						
23. Estou a favor de uma descentralização do poder e criação de Centros Regionais de Planejamento.	☐	☐						
24. Partidos são uma importante instituição para a articulação de idéias políticas.	☐	☐						
25. Eu me declaro solidário aos outros mesmo quando eu vou perder vantagens pessoais.	☐	☐						
26. Nós somos todos iguais embora o Estado tem de respeitar o esforço de cada um.	☐	☐						
Muito obrigado.								

Manual do questionário

pergunta	explicação
Nome da escola	Nome da escola onde foi realizado o levantamento
série	Série em que foi aplicado o questionário
turma	Turma onde foi aplicado o questionário
1. idade	Variável que verifica se o entrevistado fica na amostra planejada
2. sexo	Variável que verifica se os parâmetros da amostra foram alcançados
3. Renda familiar	A variável indica se existem variações nas idéias, conceitos e atitudes segundo a renda familiar.
4. Qual é a religião?	A variável indica se existem variações nas idéias, conceitos e atitudes segundo a religião. Segundo os conceitos de democracia da escola anglo-saxônia, na democracia moderna a religião fica distante do sistema político.
5. Onde você nasceu? Estado/ município	A pergunta levanta a procedência Estado e município do entrevistado.
6. Onde nasceram os pais? Pai e mãe/ Estado/ município	Pergunta central para diferenciar entre migrantes fora do município e naturais do município.
7. Você se identifica mais com...	Aqui pode se mostrar que por causa da migração respectivo a não migração uma identificação regional em um âmbito maior (Paragominas), respectivamente com a cidade e o município (Cametá).
8. Em sua opinião quais são as funções do município?	Existem varias idéias sobre a função do município ligado ao assistencialismo, bem estar social ou liberalismo.
9. Que Estado você prefere?	Como a anterior a pergunta quer levantar as idéias sobre as funções do Estado, embora em uma pergunta fechada para forçar a pessoa se declarar.
10. O Estado executa seus programas por meio de secretarias estaduais. Em sua opinião, quais são as três secretarias ou instituições mais importantes?	A hipótese é que grupos sociais de origem e vivência em sistemas políticos baseados em idéias diferentes devem atribuir e avaliar as funções das instituições governamentais de maneira diferenciada. A idéia esta baseada no neo-institucionalismo.
11. Quais são as funções de um prefeito?	Como anteriormente sociedades em sistemas políticos com idéias diferentes avaliam a função do prefeito de maneira diferenciada.
12. Você acha que os vereadores, deputados	Como a anterior a pergunta quer levantar as idéias

estaduais e federais são representantes do povo?	sobre a representatividade dos cargos legislativos. Embora a pergunta indique também se a pessoa pensa em outras formas de representatividade como democracia participativa, orçamento participativo ou consulta pública.
13. Avalia segundo nível de importância para você, cada item abaixo atribuindo qualquer nota entre 0 (nenhuma importância) até 10 (muito importante). Não avalia tudo igual. Que importância tem para você...	Como a anterior, segundo a hipótese que grupos sociais de origem e vivência em sistemas políticos baseados em idéias diferentes, atribuíram para processos e estruturas políticas notas diferenciadas. Esta pergunta trata o aspecto capital social. Para calibrar a escala foram colocados também aspectos culturais do dia a dia.
14. Os itens abaixo representam pessoas de instituições do governo ou representantes da sociedade. Que confiança ou importância você atribui a essas pessoas para isso você pode atribuir qualquer nota entre 0 (não tem importância e confiança nenhuma) até 10 (importa muito e tenho muita confiança). Avalie cada item, mas não igual. Eu confio/ não confio/ tem importância/ não tem importância e dou a nota...	Como anterior, mas aqui se avalia representantes do sistema político. Para calibrar a escala foram colocados também representantes da sociedade.
15. Como nas questões anterior, agora nos queremos saber que importância tem as instituições ou organizações abaixo citadas. Atribui qualquer nota entre 0 (não tem importância) até 10 (tem grande importância) para cada item. Não avalie tudo igual, a instituição/ organização abaixo e dou a nota...	Como anterior, mas aqui se avalia instituições do sistema político. Para calibrar a escala foram colocados também instituições da sociedade.
16. Cada pessoa possui valores e atitudes que ela quer ver respeitado. Quais valores você acha importante na vida? Atribua nota escolar entre zero (não tem importância) até 10 (muita importância) para cada item. Não avalie tudo igual.	Esta pergunta quer levantar se existe uma diferença nesses conceitos entre pessoas de outros sistemas e de sistemas tradicionais.
17. Em baixo há alguns objetivos políticos. Qual desses você acha importante? (só uma resposta).	Idéias, conceitos e atitudes individuais tendem se refletir nas visões políticas de cada um.
18. Nepotismo deveria ser punido.	Esta pergunta pretende saber qual a visão do entrevistado a respeito do nepotismo. Caso se o mesmo um dia assuma um cargo público qual o seu posicionamento.
19. Para ganhar mais vantagens materialistas eu posso aceitar ter redução dos meus direitos como cidadão.	Essa pergunta mostra a posição do entrevistado a respeito da importância que o mesmo atribui para política.
20. O Estado tem direito de interferir no âmbito da família para aplicar sua política.	Essa pergunta mostra como alguém vê as duas esferas, família e Estado e até que ponto o mesmo quer uma separação.
21. Estou a favor de uma descentralização do poder e criação de Centros Regionais de Planejamento.	Essa pergunta mostra se o entrevistado aceita ou não a autonomia administrativa de sua região e a interferência do Estado.
22. Partidos são importante instituição para a	Esta pergunta verifica se os partidos são

articulação de idéias políticas.	importantes e exercem representatividade além de transmitir valores para a sociedade.
23. Eu me declaro solidário aos outros mesmo quando eu vou perder vantagens pessoais.	O comportamento individualista compromete um vínculo de solidariedade forte entre os indivíduos que nem sempre estão dispostos a abrir mão de seus interesses em prol da coletividade e isso pode comprometer resultados de ações sociais positivas.
24. Nos somos todos iguais embora o estado tenha de respeitar o esforço de cada um.	Essa pergunta identifica o entrevistado com o Estado neoliberal ou com Estado social democrata.